

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	157.604.619
Preferenciais	0
Total	157.604.619
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	783.973	877.874
1.01	Ativo Circulante	123.926	130.195
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	155	910
1.01.03	Contas a Receber	46.950	51.663
1.01.03.01	Clientes	34.106	41.170
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.844	10.493
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	12.844	10.493
1.01.04	Estoques	58.895	61.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.447	10.236
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.447	10.236
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.931	2.183
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.548	3.840
1.01.08.03	Outros	5.548	3.840
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	3.151	1.618
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	2.397	2.222
1.02	Ativo Não Circulante	660.047	747.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.850	56.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	36.014
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	36.014
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.850	20.810
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.254	1.240
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	9.430	9.685
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.916	4.635
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	5.250	5.250
1.02.02	Investimentos	403.424	452.355
1.02.02.01	Participações Societárias	403.424	452.355
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	377.216	423.850
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	2.297
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	104.016	106.725
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	103.895	105.899
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121	826
1.02.04	Intangível	131.757	131.775
1.02.04.01	Intangíveis	131.757	131.775
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	4.400	4.215
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	11.943	12.146
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	115.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	783.973	877.874
2.01	Passivo Circulante	760.857	735.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.765	5.899
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.765	5.899
2.01.02	Fornecedores	30.877	28.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.198	21.521
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.679	6.844
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.005	5.854
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.869	3.717
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	94	108
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.775	3.609
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.969	1.949
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	167	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	645.093	622.707
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	208.830	203.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	204.516	203.111
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.314	112
2.01.04.02	Debêntures	436.263	419.484
2.01.05	Outras Obrigações	72.117	72.238
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.415	29.386
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	30.415	29.386
2.01.05.02	Outros	41.702	42.852
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	2.319	1.869
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	15.365	17.332
2.01.05.02.08	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.209	14.754
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	9.809	8.897
2.02	Passivo Não Circulante	711.506	706.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.918	7.402
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.918	7.402
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.918	7.402
2.02.02	Outras Obrigações	620.715	630.336
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	619.518	628.993
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	619.518	628.993
2.02.02.02	Outros	1.197	1.343
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	1.197	1.343
2.02.04	Provisões	83.873	68.564
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.208	3.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	610	552
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.492	1.244
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.106	1.328
2.02.04.02	Outras Provisões	80.665	65.440
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	80.665	65.440
2.03	Patrimônio Líquido	-688.390	-563.491
2.03.01	Capital Social Realizado	742.438	742.438
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.549
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.363.926	-1.268.931
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-80.451	-50.547

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.732	31.266
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.767	-25.480
3.03	Resultado Bruto	3.965	5.786
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.536	-47.894
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.116	-4.173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.684	-6.021
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.961	1.382
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.644	-2.377
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.053	-36.705
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-80.571	-42.108
3.06	Resultado Financeiro	-14.424	-16.208
3.06.01	Receitas Financeiras	48.063	26.276
3.06.01.01	Receitas Financeiras	724	7.561
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	47.339	18.715
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.487	-42.484
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-38.267	-30.503
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-24.220	-11.981
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-94.995	-58.316
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-12
3.08.02	Diferido	0	-12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-94.995	-58.328
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-94.995	-58.328
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,60274	-0,37151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,60274	-0,37151

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-94.995	-58.328
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29.904	-7.289
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-29.904	-7.289
4.03	Resultado Abrangente do Período	-124.899	-65.617

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.995	11.969
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.299	-3.785
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-94.995	-58.328
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.437	2.653
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	75.053	36.705
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-3.095	21
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	13.400	15.723
6.01.01.07	Despesas (Reversão) com Opções Outorgadas	0	47
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	0	12
6.01.01.11	Perda com Obsolência de Estoque	1.809	-1.320
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	1.083	651
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	9	51
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.294	15.754
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	5.304	19.387
6.01.02.02	Estoques	659	233
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	44	1.739
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.576	-5.271
6.01.02.05	Fornecedores	2.512	3.342
6.01.02.06	Impostos a Recolher	1.185	-2.498
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	1.166	-1.178
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.522	-6.191
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas	-40.800	-5.088
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-48	-330
6.02.03	Adição ao Intangível	-484	-773
6.02.04	Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	3.000	0
6.02.05	Pagamento por Aquisição de Investimentos	-200	0
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.772	-22.955
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	34.487	-20.000
6.03.03	Pagamento de Juros de Debêntures	0	-659
6.03.04	Aumento de Capital	0	-196
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	-1.566	-1.234
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-149	-866
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-755	-17.177
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	910	18.975
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	155	1.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.995	-29.904	-124.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.995	0	-94.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.904	-29.904
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29.904	-29.904
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.363.926	-80.451	-688.390

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-196	47	0	0	0	-149
5.04.01	Aumentos de Capital	-196	0	0	0	0	-196
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	47	0	0	0	47
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.328	-7.289	-65.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.328	0	-58.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.289	-7.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.289	-7.289
5.07	Saldos Finais	740.033	13.534	0	-948.470	-63.661	-258.564

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	40.271	36.172
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36.319	34.882
7.01.02	Outras Receitas	3.961	1.382
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	-92
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.863	-21.125
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.438	-11.510
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.781	-7.238
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.398	372
7.02.04	Outros	-1.246	-2.749
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.408	15.047
7.04	Retenções	-2.437	-2.653
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.437	-2.653
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.971	12.394
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-26.990	-10.429
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.053	-36.705
7.06.02	Receitas Financeiras	48.063	26.276
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-16.019	1.965
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-16.019	1.965
7.08.01	Pessoal	10.591	12.839
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.132	9.498
7.08.01.02	Benefícios	1.685	2.184
7.08.01.03	F.G.T.S.	774	1.157
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.602	4.824
7.08.02.01	Federais	3.080	2.881
7.08.02.02	Estaduais	2.476	1.925
7.08.02.03	Municipais	46	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.783	42.630
7.08.03.01	Juros	62.487	42.484
7.08.03.02	Aluguéis	296	146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-94.995	-58.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-94.995	-58.328

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.318.957	1.430.219
1.01	Ativo Circulante	352.825	377.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.257	20.676
1.01.03	Contas a Receber	124.466	128.811
1.01.03.01	Clientes	124.466	128.811
1.01.04	Estoques	135.323	141.976
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.404	33.256
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.404	33.256
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.700	8.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.675	44.698
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	4.036	4.043
1.01.08.03	Outros	39.639	40.655
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários- Restrito	2.397	2.222
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	37.242	38.433
1.02	Ativo Não Circulante	966.132	1.052.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.694	144.588
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	100.694	144.588
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	23.461	60.228
1.02.01.09.04	Título e Valores Mobiliários Restritos	5.250	5.250
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	52.674	59.670
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	19.309	19.440
1.02.02	Investimentos	26.208	28.505
1.02.02.01	Participações Societárias	26.208	28.505
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	28.505
1.02.03	Imobilizado	532.661	570.742
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	457.634	510.563
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	75.027	60.179
1.02.04	Intangível	306.569	308.839
1.02.04.01	Intangíveis	19.371	19.539
1.02.04.01.02	Software e Outras Licenças	4.935	4.306
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	14.436	15.233
1.02.04.02	Goodwill	287.198	289.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.318.957	1.430.219
2.01	Passivo Circulante	1.814.952	1.767.202
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.662	29.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.662	29.847
2.01.02	Fornecedores	117.711	122.032
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	94.117	97.655
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.594	24.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.338	41.220
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.698	29.660
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.553	3.426
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	21.145	26.234
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.794	10.669
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	846	891
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	779.982	752.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	343.719	333.151
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	319.102	313.620
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.617	19.531
2.01.04.02	Debêntures	436.263	419.484
2.01.05	Outras Obrigações	854.259	821.468
2.01.05.02	Outros	854.259	821.468
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	701.428	708.514
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.331	1.897
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	17.641	19.637
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	680	1.443
2.01.05.02.09	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.209	14.754
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	117.970	75.223
2.02	Passivo Não Circulante	192.395	226.508
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.790	35.975
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.790	35.975
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.944	16.359
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.846	19.616
2.02.02	Outras Obrigações	16.895	17.797
2.02.02.02	Outros	16.895	17.797
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	3.793	4.424
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	13.102	13.373
2.02.03	Tributos Diferidos	30.554	31.059
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.554	31.059
2.02.04	Provisões	116.156	141.677
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103.770	141.677
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.102	74.035
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	58.742	59.073
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.926	8.569
2.02.04.02	Outras Provisões	12.386	0
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	12.386	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-688.390	-563.491
2.03.01	Capital Social Realizado	742.438	742.438

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01.01	Capital Social	742.438	742.438
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.549
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.363.926	-1.268.931
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-80.451	-50.547

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	130.339	140.126
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.272	-111.572
3.03	Resultado Bruto	27.067	28.554
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.231	-38.393
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.471	-8.681
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.581	-23.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.337	2.001
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	6.337	2.001
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.905	-5.205
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.611	-2.524
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-68.164	-9.839
3.06	Resultado Financeiro	-24.623	-25.367
3.06.01	Receitas Financeiras	52.889	26.250
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.025	7.103
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	50.864	19.147
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.512	-51.617
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-52.837	-39.265
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-24.675	-12.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.787	-35.206
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.208	-1.148
3.08.01	Corrente	-3.086	-2.557
3.08.02	Diferido	878	1.409
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-94.995	-36.354
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-21.974
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-21.974
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-94.995	-58.328
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-94.995	-58.328
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,60274	-0,37151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,60274	-0,37151

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-94.995	-58.328
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29.904	-7.289
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	-29.904	-7.289
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-124.899	-65.617
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-124.899	-65.617

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7	28.404
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.206	-20.872
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-94.995	-58.328
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.989	13.181
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	7.611	2.524
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	12.995	35
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	20.674	23.294
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	0	47
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-878	-1.409
6.01.01.11	Perda com Obsolescência de Estoque	1.734	-1.103
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	49.550	727
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	526	160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.199	49.276
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.598	9.899
6.01.02.02	Estoques	-3.894	2.886
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	11.257	-2.544
6.01.02.04	Outros Ativos	16.074	3.226
6.01.02.05	Fornecedores	-7.493	21.532
6.01.02.06	Tributos a Recolher	-9.986	-6.352
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-8.559	20.629
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.020	-12.932
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-3.424	-12.146
6.02.04	Adição ao Intangível	-720	-786
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	324	0
6.02.07	Recurso Proveniente de Venda de Imobilizado	3.000	0
6.02.08	Pagamento por Aquisição de Investimento	-200	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.402	-26.310
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	27.226	9.058
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuos	0	-13.873
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-659
6.03.04	Redução de Capital	0	-196
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	-32.508	-15.860
6.03.08	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-2.120	-4.780
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4	-14
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.419	-10.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.676	31.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.257	21.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491	0	-563.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491	0	-563.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.995	-29.904	-124.899	0	-124.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.995	0	-94.995	0	-94.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.904	-29.904	0	-29.904
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29.904	-29.904	0	-29.904
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.363.926	-80.451	-688.390	0	-688.390

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

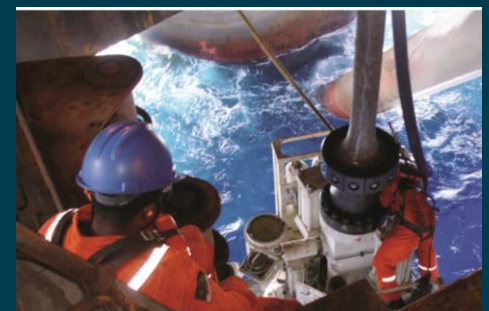
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-196	47	0	0	0	-149	0	-149
5.04.01	Aumentos de Capital	-196	0	0	0	0	-196	0	-196
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	47	0	0	0	47	0	47
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.328	-7.289	-65.617	0	-65.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.328	0	-58.328	0	-58.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.289	-7.289	0	-7.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.289	-7.289	0	-7.289
5.07	Saldos Finais	740.033	13.534	0	-948.470	-63.661	-258.564	0	-258.564

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	148.571	157.773
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	142.885	155.637
7.01.02	Outras Receitas	6.337	2.352
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-651	-216
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.157	-87.329
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56.204	-61.079
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	3.952	-2.031
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.708	-3.023
7.02.04	Outros	-49.197	-21.196
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.414	70.444
7.04	Retenções	-12.989	-13.181
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.989	-13.181
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.425	57.263
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.278	22.612
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.611	-2.524
7.06.02	Receitas Financeiras	52.889	25.136
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.703	79.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.703	79.875
7.08.01	Pessoal	59.961	67.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.198	52.371
7.08.01.02	Benefícios	8.473	10.376
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.290	5.218
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.074	19.150
7.08.02.01	Federais	12.788	13.642
7.08.02.02	Estaduais	4.141	3.767
7.08.02.03	Municipais	1.145	1.741
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78.663	51.088
7.08.03.01	Juros	77.512	50.812
7.08.03.02	Aluguéis	1.151	276
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-94.995	-58.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-94.995	-58.328



**Desempenho
Econômico-
Financeiro
1T14**



Mensagem da Administração

Assim como nos trimestres precedentes, o ano de 2014 teve início de modo muito desafiador para a Companhia. Ainda que vislumbramos expectativa de melhoras ao decorrer deste ano, ainda há muito caminho para percorrer. A conclusão do Processo de Reestruturação do Endividamento e a reestruturação administrativa e operacional serão protagonistas para a obtenção de resultados positivos e recuperação de rentabilidade.

Tivemos no 1T14 mais um trimestre de limitação em termos de disponibilidade de caixa o que nos levou a registrar redução das receitas nas divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Válvulas Industriais. Mesmo mantendo uma carteira satisfatória de pedidos contratada para entrega, nossa capacidade operacional está impactada pela notória limitação de caixa, tendo em vista as dificuldades encontradas para aquisição de matéria prima e insumos voltados à produção. Nesse sentido, utilizamos de financiamento por meio de adiantamentos de clientes o que nos levou a obter melhores resultados, por exemplo, em Cabos de Ancoragem.

O Plano de Reestruturação do endividamento segue o cronograma tentativo apresentado ao final de 2013. Para melhor situá-los, vamos relembrar os passos já dados. No dia 10 de março de 2014, o plano foi apresentado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária após ter sido apresentado e aprovado em reunião do Conselho de Administração. O plano conta com a adesão formal de cerca de 85% dos *bondholders*, além de outros aproximadamente 10% que se manifestaram favoravelmente ao plano, mas que não conseguiram atender ao prazo inicial de formalização da adesão. Neste sentido, o prazo de adesão encontra-se em meados de ser reaberto para investidores que não conseguiram aderir ao Plano e, eventualmente, a outros remanescentes que manifestem interesse formalmente até a homologação.

Em 4 de abril de 2014, a Comarca de Nova Odessa publicou Edital no qual concedeu prazo de 30 dias para que qualquer *bondholder* pudesse manifestar eventuais objeções ao Plano. O prazo se encerrou, em 6 de maio de 2014, para o qual permanecemos no aguardo da conclusão dos processos jurídicos pertinentes até sua efetiva homologação. Assim que o Plano for homologado será submetido à justiça norte-americana, para a extensão dos seus efeitos nos EUA, uma vez que a emissão dos *bonds* foi realizada segundo a lei norte-americana. Após a homologação na Corte dos EUA a Companhia poderá iniciar o processo de chamada para o aumento de capital e efetivar a conversão das dívida em ações ou ADR's – American Depositary Receipts.

Contudo, não estamos assistindo inertes a todos esse processo. Já adotamos avançando em medidas necessárias, e ao nosso alcance, no sentido de adiantar o que for possível para efetivar o processo no menor tempo possível. Para isso, convocamos AGE para aprovar o aumento do limite do Capital Social Autorizado e a dispensa da cláusula de *poison pill*. Desta forma, após a homologação nas justiças brasileira e norte-americana o Conselho de Administração poderá deliberar sobre o aumento de capital, não sendo necessária a convocação de uma nova AGE.

Estamos nos dedicando integralmente a essa reestruturação com o objetivo de recolocar a Lupatech no caminho de crescimento e de geração de valor aos acionistas. Enxergamos diversas oportunidades que, dada uma situação equilibrada de caixa, teremos condições de aproveitá-las. Aproveitamos para agradecer nossos clientes, acionistas, credores e colaboradores pelo empenho e apoio ao processo.

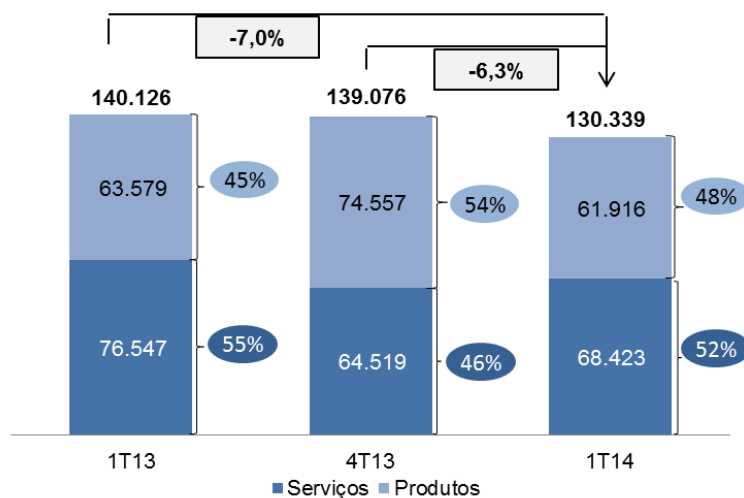
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

(R\$ mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	63.579	61.916	-2,6%	74.557	61.916	-17,0%
Válvulas Oil&Gas	28.387	27.763	-2,2%	32.020	27.763	-13,3%
Válvulas Industriais	19.838	12.387	-37,6%	24.242	12.387	-48,9%
Cabos de Ancoragem	11.377	15.994	40,6%	10.714	15.994	49,3%
Outros Produtos	3.977	5.772	45,1%	7.581	5.772	-23,9%
Serviços	76.547	68.423	-10,6%	64.519	68.423	6,1%
Oilfield Services Brasil	54.997	42.227	-23,2%	41.499	42.227	1,8%
Oilfield Services Colômbia	14.071	19.240	36,7%	17.277	19.240	11,4%
Tubular Services & Coating	6.361	5.334	-16,1%	4.193	5.334	27,2%
Outros Serviços	1.118	1.622	45,1%	1.550	1.622	4,6%
Total	140.126	130.339	-7,0%	139.076	130.339	-6,3%

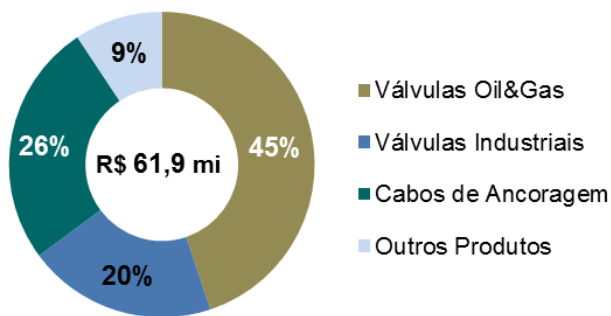
A Receita Líquida Consolidada no 1T14 atingiu R\$ 130,3 milhões, versus R\$ 139,1 milhões apurados no 4T13, redução de 6,3%.

Enquanto o Segmento de Produtos apresentou queda de 17,0%, em especial devido a redução das receitas nas divisões de Válvulas Oil&Gas e Válvulas Industriais que continuam aquém de seu potencial em função das restrições de caixa, mas com recuperação na divisão de Cabos de Ancoragem especialmente devido ao financiamento das operações pelos adiantamentos de clientes, o Segmento de Serviços demonstrou crescimento de 6,1% principalmente em função do maior faturamento na divisão de Oilfield Services Colômbia e no segmento de Tubular Services & Coating, os quais apresentaram aumento de operação de 11,4% e 27,2% respectivamente. As operações na Colômbia seguem em crescimento importante na performance dos contratos. Os investimentos feitos ao longo dos últimos períodos permitem este crescimento no nível de execução dos contratos existentes assim como na conquista de novas oportunidades. As operações de Tubulares apresentaram melhora especialmente em função da maior demanda de pedidos assim como maior alocação de recursos no financiamento da aquisição de insumos relevantes ao processo de produção e prestação dos serviços relacionados.



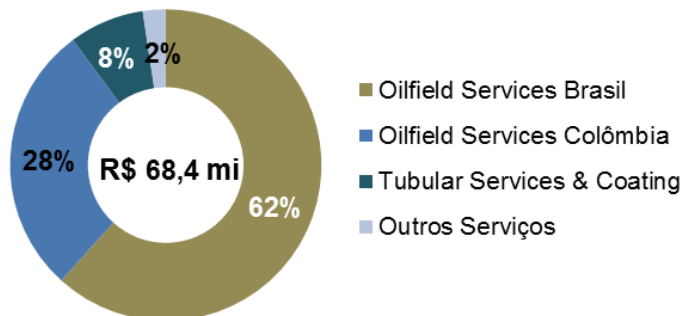
A Receita Líquida Consolidada no 1T14 apresentou queda de 7,0% em comparação com o 1T13, atingindo R\$ 130,3 milhões versus R\$ 140,1 milhões. Embora as divisões de Cabos de Ancoragem e *Oilfield Services* Colômbia tenham apresentado expressivo crescimento nas vendas no 1T14 quando comparado ao 1T13, não foram suficientes para compensar a baixa de faturamento das divisões de Válvulas Industriais e *Oilfield Services* Brasil, a primeira com sua capacidade produtiva limitada pelas restrições de caixa e a segunda pela greve ocorrida em fevereiro de 2014 nas unidades de *Drilling* e *Workover*.

Produtos

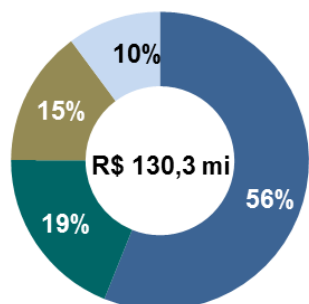


Por Região

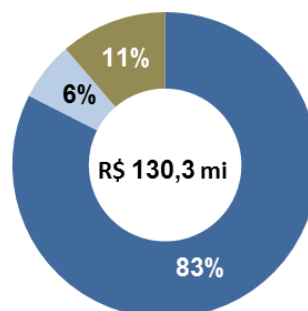
Serviços



Por Setor Industrial



■ Brasil
 ■ Argentina
 ■ Colômbia
 ■ Outros

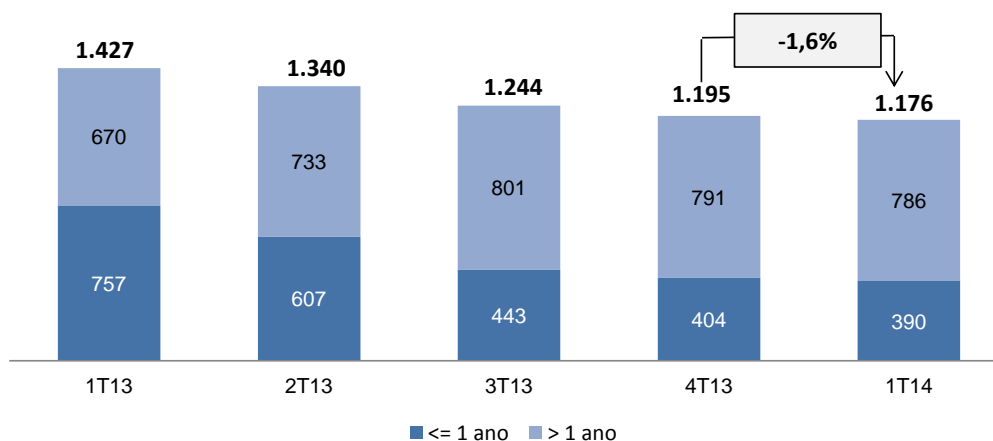


■ Energia
 ■ Bens de Capital
 ■ Outros

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a nossa carteira de pedidos firmes (*Backlog*) em 31 de março de 2014 somou o montante de R\$ 1,2 bilhões. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada a concretização de investimentos no Segmento de Serviços.

Evolução do Backlog em Milhões de Reais



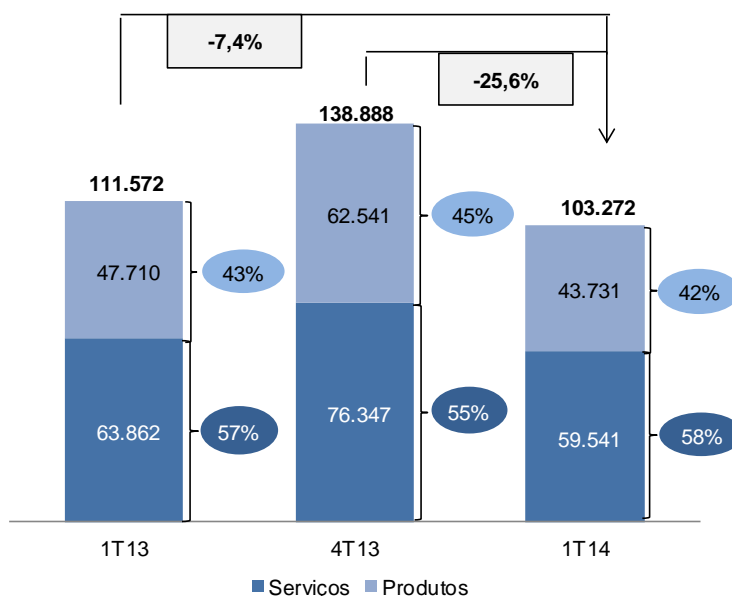
Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (em R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	47.710	43.731	-8,3%	62.541	43.731	-30,1%
Serviços	63.862	59.541	-6,8%	76.347	59.541	-22,0%
Total	111.572	103.272	-7,4%	138.888	103.272	-25,6%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1T14 reduziu 25,6% em comparação com o 4T13, atingindo R\$ 103,3 milhões versus R\$ 138,9 milhões.

Nota-se a redução no CPV entre o 4T13 e o 1T14 superior a verificada na Receita Líquida visto que, dentre outros, os custos com desligamentos em função do processo de reestruturação, no montante de R\$ 4,8 milhões, assim como os efeitos de ajustes de inventários dos estoques, no montante de R\$ 7,9 milhões e provisão de multas com fornecedores e clientes, no montante de R\$ 8,1 milhões, os quais oneraram o CPV do 4T13, não foram verificados no corrente trimestre neste grupo de custos e despesas.

Em comparação com o 1T13, houve redução de 7,4% no CPV Consolidado do 1T14 mantendo-se em linha com a redução da Receita Líquida do mesmo período.

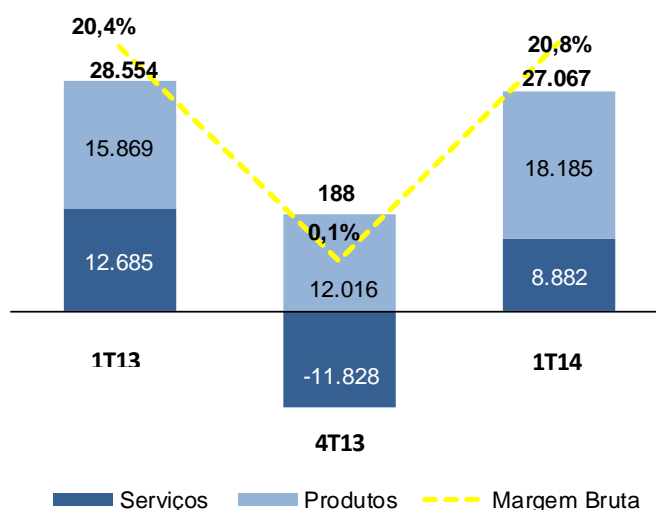


Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	15.869	18.185	14,6%	12.016	18.185	51,3%
Margem Bruta - Produtos	25,0%	29,4%	4,4 p.p.	16,1%	29,4%	13,3 p.p.
Serviços	12.685	8.882	-30,0%	-11.828	8.882	n/a
Margem Bruta - Serviços	16,6%	13,0%	-3,6 p.p.	-18,3%	13,0%	31,3 p.p.
Total	28.554	27.067	-5,2%	188	27.067	14297,3%
Margem Bruta Total	20,4%	20,8%	0,4 p.p.	0,1%	20,8%	20,6 p.p.

Dessa forma, o Lucro Bruto no 1T14 atingiu R\$ 27,1 milhões em comparação com R\$ 188 mil no 4T13 em decorrência dos custos extraordinários incorridos no 4T13 mencionados anteriormente. A Margem Bruta aumentou 20,6 pontos percentuais, passando de 0,1% para 20,8%.

A Margem Bruta do Segmento de Produtos aumentou de 16,1% no 4T13 para 29,4% no 1T14 como consequência de ajuste de inventário dos estoques no montante de R\$ 7,9 milhões no 4T13, o qual não se repetiu nesse trimestre, bem como devido ao melhor desempenho da divisão de Cabos de Ancoragem no 1T14. Já no Segmento de Serviços, a Margem Bruta aumentou de -18,3% no 4T13 para 13,0% no 1T14 como consequência do registro de despesas não recorrentes com provisão de multas com clientes e fornecedores no montante de R\$ 8,1 milhões no 4T13, bem como pelo melhor desempenho da divisão *Oilfield Services* Colômbia no 1T14.



Em comparação com o 1T13, o Lucro Bruto Consolidado reduziu 5,2%, atingindo R\$ 27,1 milhões no 1T14 versus R\$ 28,6 milhões no 1T13. A Margem Bruta Consolidada variou de 20,4% no 1T13 para 20,8% no 1T14, aumento de 0,4 pontos percentuais.

Despesas

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.681	9.471	9,1%	10.603	9.471	-10,7%
Total de Despesas Administrativas	22.611	16.060	-29,0%	20.742	16.060	-22,6%
Produtos	13.994	13.735	-1,9%	17.026	13.735	-19,3%
Despesas com Vendas - Produtos	7.847	7.213	-8,1%	9.387	7.213	-23,2%
Despesas Administrativas - Produtos	6.147	6.522	6,1%	7.639	6.522	-14,6%
Serviços	17.298	11.796	-31,8%	14.319	11.796	-17,6%
Despesas com Vendas - Serviços	834	2.258	170,7%	1.216	2.258	85,7%
Despesas Administrativas - Serviços	16.464	9.538	-42,1%	13.103	9.538	-27,2%
Total de Vendas e Administrativas	31.292	25.531	-18,4%	31.345	25.531	-18,5%
Honorários dos Administradores	1.373	1.521	10,8%	1.658	1.521	-8,3%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	32.665	27.052	-17,2%	33.003	27.052	-18,0%

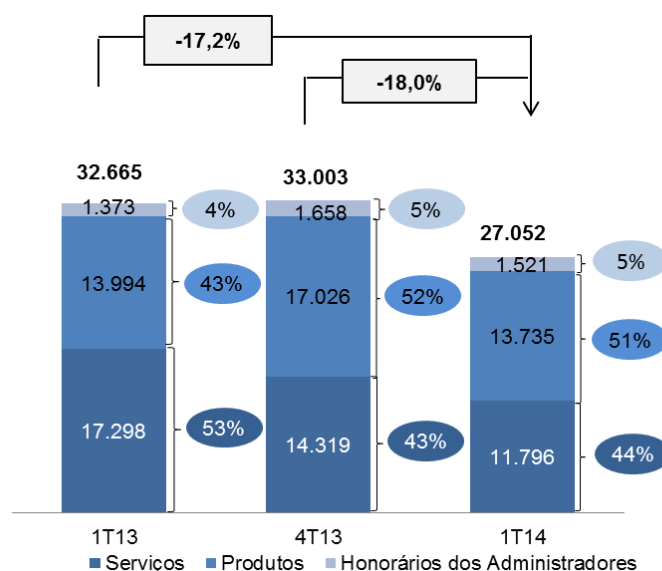
As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 18,0% no 1T14 atingindo R\$ 27,1 milhões versus R\$ 33,0 milhões no 4T13.

Em comparação com o 1T13, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores também reduziram, atingindo R\$ 32,7 milhões no 1T3 versus R\$ 27,1 milhões no 1T14.

As Despesas com Vendas aumentaram 9,1%, passando de R\$ 8,7 milhões no 1T13 para R\$ 9,5 milhões no 1T14 com principal impacto das despesas aduaneiras no Segmento de Serviços. Já em comparação com o 4T13, as Despesas com Vendas reduziram 10,7%, passando de R\$ 10,6 milhões no 4T13 para R\$ 9,5 milhões no 1T14 em especial devido à redução das despesas com fretes e comissões no Segmento de Produtos, consequência da redução das vendas.

As Despesas Administrativas no 1T14 apresentaram redução tanto em comparação com o 1T13 em 29,0% (R\$ 16,1 milhões no 1T14 versus R\$ 22,6 milhões no 1T13), quanto em comparação com o 4T13 cuja redução foi de 22,6% atingindo R\$ 16,1 milhões no 1T14 versus R\$ 20,7 milhões no 4T13. O principal fator de queda em ambos os períodos comparativos foi a redução das despesas de salários e encargos, especialmente geradas pelas rescisões ocorridas no exercício anterior, como parte do processo de reestruturação da Companhia.

Os Honorários dos Administradores apresentaram crescimento de 10,8% no 1T14 em comparação com o 1T13, como reflexo principalmente da reestruturação do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia, e queda de 8,3% no 1T14 quando comparado ao 4T13.

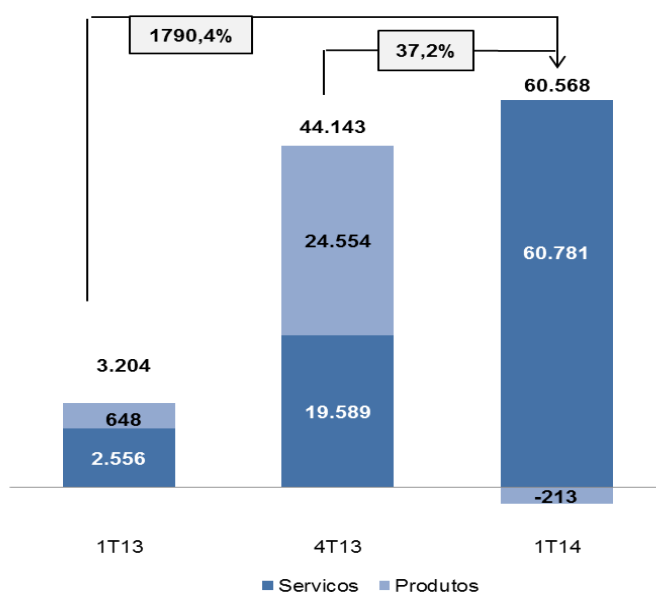


Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	648	-213	-132,9%	24.554	-213	-100,9%
Serviços	2.556	60.781	2278,0%	19.589	60.781	210,3%
Total	3.204	60.568	1790,4%	44.143	60.568	37,2%

As Outras Despesas Operacionais aumentaram 37,2% no 1T14 em comparação com o 4T13, totalizando R\$ 60,6 milhões contra R\$ 44,1 milhões no 4T13 e estão relacionadas principalmente ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 47,7 milhões (R\$ 7,5 milhões no 4T13), perdas na baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 8,3 milhões (não existentes no 4T13), provisão para perda por obsolescência de estoques no montante de R\$ 1,9 milhões (R\$ 6,7 milhões no 4T13) e despesas com o processo de reestruturação societária no valor de R\$ 1,2 milhões (R\$ 3,6 milhões no 4T13). As Outras Receitas Líquidas registradas no Segmento de Produtos no 1T14 são principalmente resultado da venda de imobilizado na divisão de Válvulas *Oil&Gas*.

Em comparação com o 1T13, as Outras Despesas Operacionais referem-se principalmente a provisão de perdas em processos judiciais no montante de R\$ 3,6 milhões no 1T13 (R\$ 1,2 milhões no 1T14).



Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	197	499	153,3%	727	499	-31,4%
Ganhos com Swap	503	-	n/a	-	-	n/a
Derivativos Embutidos - Debêntures	5.406	-	n/a	1.145	-	n/a
Outros	997	1.526	53,1%	959	1.526	59,1%
Receita Financeira*	7.103	2.025	-71,5%	2.831	2.025	-28,5%
Despesa com Juros	-35.914	-43.911	22,3%	-41.496	-43.911	5,8%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	3.303	n/a	-5.301	3.303	-37,7%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.351	-5.623	67,8%	-7.705	-5.623	-27,0%
Despesa Financeira*	-39.265	-52.837	34,6%	-54.502	-52.837	-3,1%
Resultado Financeiro Líquido*	-32.162	-50.812	58,0%	-51.671	-50.812	-1,7%
Receita de Variação Cambial	19.147	50.864	165,6%	10.655	50.864	377,4%
Despesa de Variação Cambial	-12.352	-24.675	99,8%	-45.716	-24.675	-46,0%
Variação Cambial Líquida	6.795	26.189	285,4%	-35.061	26.189	-174,7%
Resultado Financeiro Líquido Total	-25.367	-24.623	-2,9%	-86.732	-24.623	-71,6%

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T14 atingiu R\$ 2,0 milhões versus R\$ 2,8 milhões no 4T13 e R\$ 7,1 milhões no 1T13, redução de 28,5% e 71,5% respectivamente, devido principalmente ao reconhecimento de ganho com derivativo embutido das debêntures nos trimestres comparativos.

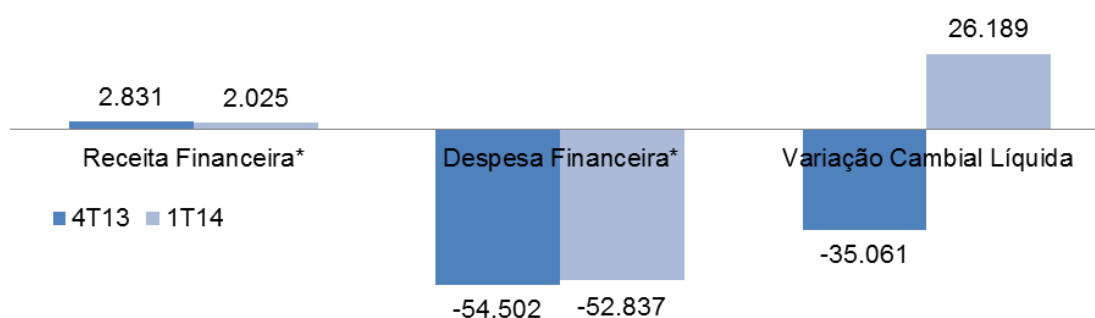
A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 3,1% no 1T14 em comparação com o 4T13 atingindo R\$ 52,8 milhões versus R\$ 54,5 milhões no 4T13 devido principalmente a redução das despesas com derivativo embutido das debêntures e de juros sobre atraso no pagamento dos títulos de fornecedores.

Em comparação com o 1T13, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 34,6%, atingindo R\$ 52,8 milhões versus R\$ 39,3 milhões no 1T13 devido principalmente as perdas com derivativo embutido das debêntures e juros sobre debêntures e bônus perpétuos.

A Variação Cambial Líquida no 1T14 resultou em receita de R\$ 26,2 milhões versus uma despesa de R\$ 35,1 milhões no 4T13 e R\$ 6,8 milhões de receita no 1T13 afetados pela desvalorização de 0,8% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T14 ante uma valorização de 3,3% na moeda norte-americana no 4T13 e uma desvalorização de 4,6% no 1T13.

Com o registro da Receita de Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido Total no 1T14 teve redução de 71,6% no prejuízo líquido quando comparado ao 4T13, totalizando R\$ 24,6 milhões frente os R\$ 86,7 milhões no 4T13. Em comparação com o 1T13, o Resultado Financeiro Líquido também apresentou redução e acumulou R\$ 24,6 milhões versus R\$ 25,4 milhões no 1T13, menor em 2,9%, devido principalmente ao aumento da receita de variação cambial.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas aumentou de R\$ 8,7 milhões negativo no 4T13 para R\$ 13,7 milhões positivo no 1T14. A Margem EBITDA do 1T14 foi 16,7 pontos percentuais superior ao 4T13 e fechou em 10,5%.

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. R\$	Var. %	4T13	1T14	Var. R\$	Var. %
Produtos	5.909	6.705	796	13,5%	- 2.326	6.705	9.031	n/a
Margem	9,3%	10,8%	-	1,5 p.p.	-3,1%	10,8%	-	13,9 p.p.
Serviços	6.369	6.957	588	9,2%	- 6.363	6.957	13.320	n/a
Margem	8,3%	10,2%	-	1,8 p.p.	-9,9%	10,2%	-	20,0 p.p.
Total	12.278	13.662	1.384	11,3%	- 8.689	13.662	22.351	n/a
Margem	8,8%	10,5%	-	1,7 p.p.	-6,2%	10,5%	-	16,7 p.p.
% Produtos	48%	49%			27%	49%		
% Serviços	52%	51%			73%	51%		

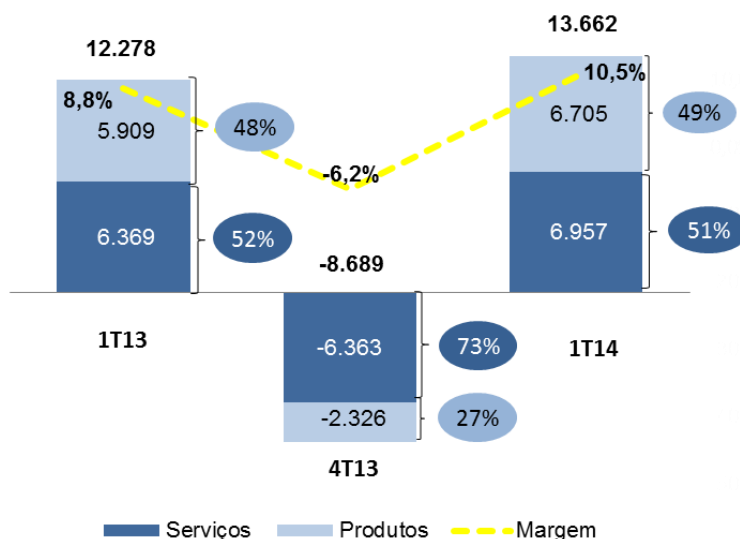
O EBITDA Ajustado Consolidado negativo do 4T13 foi consequência da perda de Margem Bruta principalmente no Segmento de Serviços, além do registro de ajuste de inventário dos estoques no montante de R\$ 7,9 milhões. A recuperação no 1T14 tem influência pela não recorrência de gastos extraordinários ocorridos no 4T13 assim como pela melhoria nas operações e captura de benefícios de parte da reestruturação operacional em curso, especialmente pela redução dos níveis de despesas e custos.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	4T13	1T14
Lucro Bruto	188	27.067
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-31.345	-25.531
Honorários dos Administradores	-1.658	-1.521
Depreciação e Amortização	13.230	12.989
Outras Despesas Operacionais	-44.143	-60.568
Ebitda das Atividades Continuadas	-63.728	-47.564
Provisão para Renumeração Variável	1.414	210
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	31.187	11.171
Multas com Clientes	15.564	47.685
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	6.874	2.160
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-8.689	13.662

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 1T14 comparativamente ao 1T13 aumentou 11,3% passando de R\$ 12,3 milhões no 1T13 para R\$ 13,7 milhões no 1T14. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada aumentou 1,7 pontos percentuais, passando de 8,8% no 1T13 para 10,5% no 1T14.

¹ Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, além de despesas extraordinárias devido ao processo de reestruturação da Companhia. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das atividades continuadas do 1T14, por Segmento:

	1T14		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	18.185	8.882	27.067
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-13.735	-11.796	-25.531
Honorários dos Administradores	-725	-796	-1.521
Depreciação e Amortização	2.788	10.201	12.989
Outras Despesas Operacionais	213	-60.781	-60.568
Ebitda das Atividades Continuadas	6.726	-54.290	-47.564
Provisão para Renumeração Variável	-	210	210
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	-1.005	12.176	11.171
Multas com Clientes	-	47.685	47.685
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	984	1.176	2.160
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	6.705	6.957	13.662

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 11,2 milhões referem-se ao registro de provisões de perdas com obsolescência dos estoques no montante de R\$ 1,7 milhões, provisão para perdas com contingências em R\$ 1,2 milhões e resultado da venda de ativo imobilizado no valor de R\$ 8,3 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-35.206	-92.787	163,6%	-165.135	-92.787	-43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.557	-3.086	20,7%	-1.093	-3.086	182,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.409	878	-37,7%	9.766	878	-91,0%
Resultado de Operações Descontinuadas	-21.974	0	-100,0%	16.039	0	-100,0%
Resultado Líquido do Período	-58.328	-94.995	62,9%	-140.423	-94.995	-32,4%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,37	-0,61	62,9%	-0,89	-0,61	-32,4%

O Resultado Líquido apurado no 1T14 foi prejuízo de R\$ 95,0 milhões versus prejuízo de R\$ 140,4 milhões no 4T13. A redução de Prejuízo Líquido da Companhia no 1T14 em relação ao trimestre anterior de 32,4% é consequência principalmente de reconhecimento no 4T13 da provisão para perdas com *impairment* sobre investimento no montante de R\$ 18,2 milhões e do resultado positivo de variação cambial no 1T14.

Em relação ao 1T13, o Resultado Líquido Consolidado apresentou crescimento de 62,9% no prejuízo, passando de R\$ 58,3 milhões de prejuízo no 1T13 para R\$ 95,0 milhões de prejuízo no 1T14 devido principalmente ao reconhecimento de multas de clientes no montante de R\$ 47,7 milhões no 1T14.

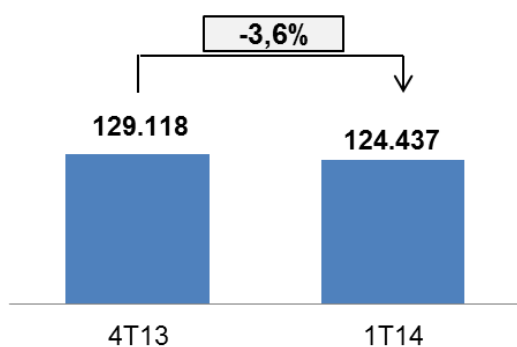
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (em R\$ Mil)	4T13	1T14	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	128.811	124.466	-3,4%	-4.345
Estoques	141.976	135.323	-4,7%	-6.653
Fornecedores	122.032	117.711	-3,5%	-4.321
Adiantamentos a Clientes	19.637	17.641	-10,2%	-1.996
Capital de Giro Aplicado	129.118	124.437	-3,6%	-4.681
Variação do Capital de Giro Aplicado	- 111.297	- 4.681		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	22,8%	22,4%		

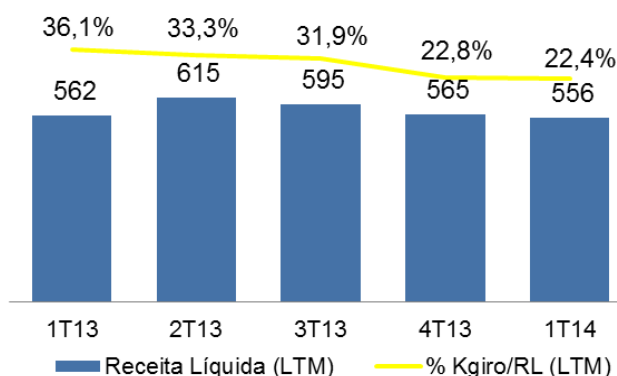
*LTM: últimos 12 meses

Os esforços concentrados em maximizar a eficiência do capital de giro, especialmente ações focadas nas contas a receber e nos estoques, possibilitaram a redução do índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 1T14.

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

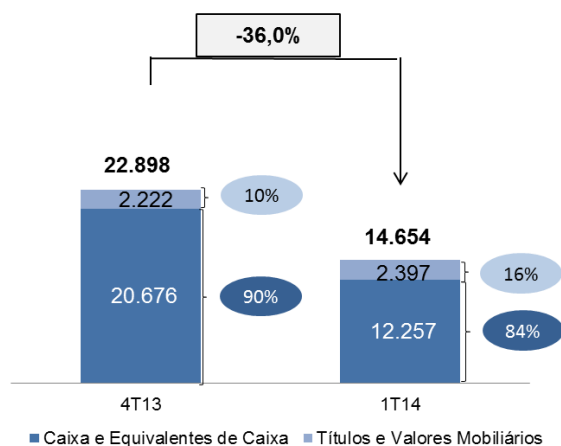


O indicador atingiu 22,4% no 1T14, redução de 0,4 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 4T13 e redução de 13,7 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 1T13.

Muito embora o ciclo financeiro como um todo de cobrança e gestão de estoques tenha apresentado melhoras de eficiência, estima-se que o indicador possa voltar a crescer assim que a posição de caixa se normalizar e o nível de atraso em pagamentos diminuir.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no 1T14 atingiu R\$ 14,7 milhões, redução de R\$ 8,2 milhões em comparação com o 4T13. Mesmo sendo pequena parcela do valor necessário para o trimestre, os incrementos de caixa gerados em especial pelos recursos provenientes da venda de imobilizado possibilitaram o investimento de R\$ 4,1 milhões em *Capex* e formação de intangíveis substancialmente efetuados nas operações da Colômbia e Argentina.



Ainda assim, as atividades de financiamento consumiram caixa de R\$ 7,4 milhões pelo pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos, o que explica a redução de 36,0% na posição geral de caixa e equivalentes de caixa da companhia em 1T14 comparativamente a 4T13.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

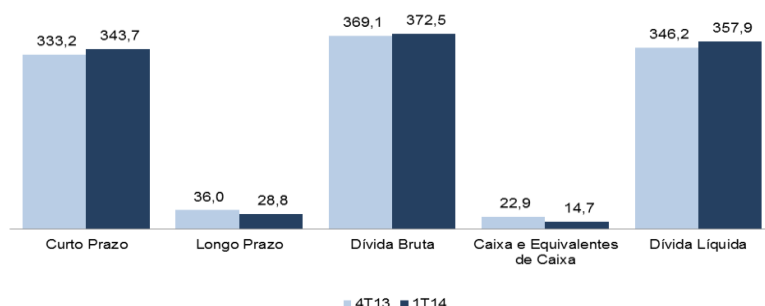
A Dívida Bruta da Lupatech encerrou o trimestre em R\$ 1.510,2 milhões, 0,9% superior ao apurado no 4T13.

(R\$ Mil)	4T13	1T14	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.461.149	1.481.410	1,4%	20.261
Linhas de Financiamentos	333.151	343.719	3,2%	10.568
Debêntures	419.484	436.263	4,0%	16.779
Bônus Perpétuos	708.514	701.428	-1,0%	7.086
Longo Prazo	35.975	28.790	-20,0%	7.185
Linhas de Financiamentos	35.975	28.790	-20,0%	7.185
Dívida Bruta	1.497.124	1.510.200	0,9%	13.076
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.898	14.654	-36,0%	8.244
Dívida Líquida	1.474.226	1.495.546	1,4%	21.320

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a Dívida Bruta da Lupatech no 1T14 seria de R\$ 372,5 milhões, em linha com o valor verificado no 4T13 (R\$ 369,1 milhões).

Somadas as disponibilidades de caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 1.495,6 milhões, acréscimo de 1,4% frente ao valor no 4T13, reflexo principalmente do provisionamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e Debêntures, assim como do efeito da redução na posição de caixa e equivalentes de caixa.

Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)

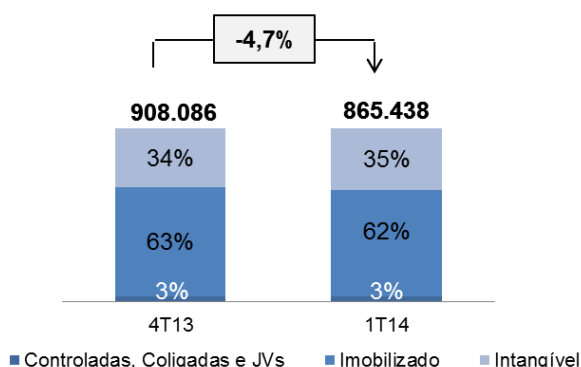


Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Lupatech no trimestre somaram R\$ 865,4 milhões, redução de 4,7% em relação aos R\$ 908,1 milhões apresentados no 4T13.

(R\$ Mi)	4T13	1T14	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	28.505	26.208	-8,1%	-2.297
Imobilizado	570.742	532.661	-6,7%	-38.081
Intangível	308.839	306.569	-0,7%	-2.270
Total	908.086	865.438	-4,7%	-42.648

O Imobilizado, com redução de R\$ 38,1 milhões é o principal responsável por 89,3% da redução total dos Investimentos, devido especialmente à venda de alguns ativos das divisões de Válvulas *Oil&Gas* e *Oilfield Services Brasil* e ao reconhecimento da depreciação no período.



O *Capex* do 1T14 foi de R\$ 4,1 milhões. Desse valor, 13,8% foram direcionados para as unidades no Brasil, 76,0% para a unidade na Colômbia e 10,2% para as unidades na Argentina, sendo R\$ 989 mil destinados ao Segmento de Produtos e R\$ 3,2 milhões para o Segmento de Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T13	1T14	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	140.126	130.339	-7%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(111.572)	(103.272)	-7%
Resultado Bruto	28.554	27.067	-5%
Receitas/Despesas Operacionais	(38.393)	(95.231)	148%
Com Vendas	(8.681)	(9.471)	9%
Gerais e Administrativas	(22.611)	(16.060)	-29%
Remuneração dos Administradores	(1.373)	(1.521)	11%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.524)	(7.611)	202%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.204)	(60.568)	1790%
Resultado Financeiro Líquido	(25.367)	(24.623)	-3%
Receitas Financeiras	7.103	2.025	-71%
Despesas Financeiras	(39.265)	(52.837)	35%
Variação Cambial Líquida	6.795	26.189	285%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(35.206)	(92.787)	164%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.557)	(3.086)	21%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.409	878	-38%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(21.974)	-	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(58.328)	(94.995)	63%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

	1T13	1T14	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	12.278	13.662	11%
Provisão para Remuneração Variável	(199)	(210)	6%
Processo de Reestruturações	(4.390)	(2.160)	-51%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(2.460)	(11.171)	354%
Multas com Clientes	-	(47.685)	n/a
EBITDA das Operações Continuadas	5.229	(47.564)	n/a
Depreciação e Amortização	(12.544)	(12.989)	4%
Equivalência Patrimonial	(2.524)	(7.611)	202%
Resultado Financeiro Líquido	(25.367)	(24.623)	-3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.148)	(2.208)	92%
Resultado Operações Descontinuadas	(21.974)	-	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(58.328)	(94.995)	63%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	4T13	1T14	Variação %
Ativo Total	1.430.219	1.318.957	-8%
Ativo Circulante	377.545	352.825	-7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.676	12.257	-41%
Títulos e Valores Mobiliários	2.222	2.397	8%
Contas a Receber de Clientes	128.811	124.466	-3%
Estoques	141.976	135.323	-5%
Impostos a Recuperar	33.256	28.404	-15%
Outras Contas a Receber	38.433	37.242	-3%
Despesas Antecipadas	8.128	8.700	7%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	4.043	4.036	0%
Ativo Não Circulante	1.052.674	966.132	-8%
Títulos e Valores Mobiliários	5.250	5.250	0%
Depósitos Judiciais	60.228	23.461	-61%
Impostos a Recuperar	59.670	52.674	-12%
Outras Contas a Receber	19.440	19.309	-1%
Investimentos	28.505	26.208	-8%
Imobilizado	570.742	532.661	-7%
Intangível	308.839	306.569	-1%
Passivo Total	1.430.219	1.318.957	-8%
Passivo Circulante	1.767.202	1.814.952	3%
Fornecedores	122.032	117.711	-4%
Empréstimos e Financiamentos	333.151	343.719	3%
Debêntures	419.484	436.263	4%
Bônus Perpétuos	708.514	701.428	-1%
Salários, Provisões e Contribuição Social	29.847	30.662	3%
Comissões a Pagar	1.897	2.331	23%
Impostos a Recolher	41.220	32.338	-22%
Adiantamento de Clientes	19.637	17.641	-10%
Participação no Resultado	1.443	680	-53%
Outras Obrigações	75.223	117.970	57%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.754	14.209	-4%
Passivo Não Circulante	226.508	192.395	-15%
Empréstimos e Financiamentos	35.975	28.790	-20%
Impostos a Recolher	4.424	3.793	-14%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.059	30.554	-2%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	141.677	103.770	-27%
Outras Obrigações	13.373	13.102	-2%
Provisão para passivo a descoberto em controladas	-	12.386	n/a
Patrimônio Líquido	(563.491)	(688.390)	22%
Capital Social	742.438	742.438	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(50.547)	(80.451)	59%
Prejuízos Acumulados	(1.268.931)	(1.363.926)	7%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T13	1T14	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(58.328)	(94.995)	63%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	13.181	12.989	-1%
Equivalência Patrimonial	2.524	7.611	202%
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	35	12.995	37029%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	23.294	20.674	-11%
Despesas com Opções Outorgadas	47	-	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.409)	(878)	-38%
Perdas com Obsolescência de Estoques	(1.103)	1.734	n/a
Provisão de Multas Contratuais	727	49.550	6716%
Provisão para Devedores Duvidosos	160	526	229%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em Contas a Receber	9.899	(7.598)	n/a
(Aumento) Redução em Estoques	2.886	(3.894)	n/a
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(2.544)	11.257	n/a
(Aumento) Redução em Outros Ativos	3.226	16.074	398%
Aumento (Redução) em Fornecedores	21.532	(7.493)	n/a
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(6.352)	(9.986)	57%
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	20.629	(8.559)	-141%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	28.404	7	-100%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Pagamento por Aquisição de Investimentos	-	(200)	n/a
Resgate de Aplicação Financeira	-	324	n/a
Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	-	3.000	n/a
Aquisição de Imobilizado	(12.146)	(3.424)	-72%
Aquisição de Intangível	(786)	(720)	-8%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(12.932)	(1.020)	-92%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.058	27.226	201%
Pagamento de Juros de Bônus Perpétuos	(13.873)	-	n/a
Pagamento de Juros de Debêntures	(659)	-	n/a
Aumento (Redução) de Capital	(196)	-	n/a
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(15.860)	(32.508)	105%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(4.780)	(2.120)	-56%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(26.310)	(7.402)	-72%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(14)	(4)	-71%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(10.852)	(8.419)	-22%
No Início do Período	31.852	20.676	-35%
No Final do Período	21.000	12.257	-42%

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois Segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

1. Contexto operacional

A Lupatech S/A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é um grupo composto por 31 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 2.943 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”).

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresas do segmento de compressores para gás natural veicular.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de sondas de perfuração e *workover*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente do Grupo e representa aproximadamente 55,5% da receita líquida total da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2014 (57,7% no período de três meses findo em 31 de março de 2013). Ambos os segmentos de atuação do Grupo são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, foram investidos recursos no aumento de capacidade instalada e modernização de alguns dos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, não utilizaram produtos e serviços como originalmente estimado pela Companhia e de forma compatível com a estrutura das plantas, e com isso, os negócios da Companhia operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que conseqüentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou os indicadores operacionais e a situação patrimonial.

Em 2012 e 2013 foi dada continuidade ao processo de reestruturação de ativos, realizando desinvestimentos de ativos “non-core”.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderia subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtivesse, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;
- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitiu a ampliação das linhas de serviços de intervenção em poços pela Lupatech, consolidando-se como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das "Big Four" (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerou seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital de no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.686, onde os custos da transação totalizam R\$9.635.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, "b", da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizada a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de parte das debêntures de sua titularidade emitidas na 2º Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da espécie com garantia flutuante para colocação privada da Companhia.

Com isso, foi verificada a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia, porém bastante inferior ao aumento de capital total intencionado.

Desta forma, deu-se um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. Todavia, o menor volume captado no processo não possibilitou a reestruturação completa da Companhia especialmente na parte de caixa e alavancagem. Em função disso no início de 2013, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para a busca da solução para o equacionamento de sua estrutura de capital e reestruturação de seu endividamento.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O suporte ao fluxo de caixa de curto prazo e viabilização mínima de liquidez para a Companhia está representado por importantes reforços de caixa advindos especialmente do processo de desinvestimento de ativos “non-core”, dentre eles a venda da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, a que contribuiu com a entrada de R\$49.600 em 2013 e de R\$7.709 em Abril de 2014.

Adicionalmente, a Companhia está focando em eficácia do capital de giro, especialmente o valor em recebíveis de clientes. Este evento, aliado a geração de caixa operacional da Companhia e demais oportunidades de desinvestimentos de ativos “non-core”, tem por objetivo reforçar a estrutura de caixa e de suporte as demandas operacionais previstas para o primeiro semestre de 2014.

Em 05 de novembro de 2013, por meio de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia informou seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme informado nos fatos relevantes divulgados em 10 de abril, 10 de maio e 11 de julho de 2013, a Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital e, visando dar continuidade a esse processo, o seu Conselho de Administração aprovou o plano para reestruturação da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de bônus perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts – ADRs ou ações por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos bônus perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Os titulares de debêntures, por sua vez, receberão o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia. A amortização será realizada nos mesmos moldes da proposta para os bônus perpétuos.

O reperfilamento da dívida com determinadas instituições financeiras foi separado em dois grupos. Instituições com garantias reais, cujo saldo em aberto naquela data era de aproximadamente R\$ 50 milhões terão o pagamento reperfilado em seis anos. O grupo de dívidas em montante total de aproximadamente R\$ 180 milhões com garantia de cobertura parcial ou sem garantia serão reperfiladas com juros remuneratórios de 3% ao ano, com carência de principal e juros de quatro anos e pagamento em oito anos.

Alternativamente, há a possibilidade das instituições financeiras optarem pela conversão parcial ou integral dos créditos em ações da Companhia, nas mesmas condições aplicáveis à capitalização dos créditos decorrentes das Debêntures.

O plano de reestruturação de endividamento financeiro ainda elenca outros créditos, menos representativos em relação aos itens anteriores, detidos em face de outras instituições que serão reperfilados e aos quais se aplicarão as alternativas anteriormente descritas. As novas ações deverão ser emitidas por meio de aumento de capital privado a ser realizado pela Companhia ao preço de R\$ 0,25 por ação.

Em 13 de janeiro de 2014 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que atingiu o quórum necessário para que o plano de recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de Bônus Perpétuos seja submetido à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária assim como para homologação em juízo. O Plano foi aprovado por bondholders que detêm, em conjunto, 84,98% do valor total de bonds emitidos por sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited.

Em 13 de fevereiro de 2014 a Companhia ajuizou o plano de recuperação EXTRAjudicial na comarca de Nova Odessa.

O plano de reestruturação do endividamento financeiro e assim como o ajuizamento do plano de recuperação EXTRAjudicial da Companhia e de suas controladas que são garantidoras da dívida representada pelos Bônus Perpétuos de emissão da Lupatech Finance Limited, subsidiária integral da Companhia, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março de 2014.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

A equalização da dívida é ponto determinante para que a Companhia possa desempenhar suas atividades e reforçar sua posição de caixa, permitindo a aplicação de recursos em Capex necessário para realizar seu Backlog e, conseqüentemente, incrementar suas receitas, resultados e margens.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards BOARD* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2013, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2013), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de três meses findo em 31 de março de 2014, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

Notas explicativas não incluídas no período de três meses findo em 31 de março de 2014	Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2013
Outras contas a receber	Nota explicativa nº 8
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nota explicativa nº 16
Outras contas a pagar	Nota explicativa nº 17
Impostos a recolher - Não Circulante	Nota explicativa nº 19

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.1.1. Reapresentação das informações trimestrais anteriormente divulgadas**a) Reapresentação da demonstração do resultado consolidado para o período de três meses findo em 31 de março de 2013**

Tendo em vista a existência de operações descontinuadas no período de três meses findo em 31 de março de 2013, a demonstração de resultado está sendo ajustada para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas da unidade Tubular Services – Rio das Ostras, que teve seu processo de venda concluído em 11 de outubro de 2013.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/03/2013	Saldos Tubular em 31/03/2013	Saldos ajustados em 31/03/2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	141.538	1.412	140.126
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(115.603)	(4.031)	(111.572)
LUCRO BRUTO	<u>25.935</u>	<u>(2.619)</u>	<u>28.554</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Com vendas	(8.818)	(137)	(8.681)
Gerais e administrativas	(22.857)	(246)	(22.611)
Remuneração dos administradores	(1.373)	-	(1.373)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.524)	-	(2.524)
Outras receitas, despesas operacionais	(21.867)	(18.663)	(3.204)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(31.504)</u>	<u>(21.665)</u>	<u>(9.839)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	5.974	(1.129)	7.103
Despesas financeiras	(38.458)	807	(39.265)
Variação cambial, líquida	6.808	13	6.795
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(57.180)</u>	<u>(21.974)</u>	<u>(35.206)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(2.557)	-	(2.557)
Diferidos	1.409	-	1.409
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	<u>(58.328)</u>	<u>(21.974)</u>	<u>(36.354)</u>
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	21.974	(21.974)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	<u>(58.328)</u>	<u>-</u>	<u>(58.328)</u>
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:			
Proprietários da controladora	(58.328)	-	(58.328)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO			
Procedentes das operações continuadas			
Básico por ação	(0,37)	(0,14)	(0,23)
Diluído por ação	(0,37)	(0,14)	(0,23)
Procedentes das operações continuadas e descontinuadas			
Básico por ação	(0,37)	-	(0,37)
Diluído por ação	(0,37)	-	(0,37)

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S/A e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

Não houve alterações de participação em empresas controladas no período de três meses findo em 31 de março de 2014.

2.2.1.2. Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	31/03/2014	31/12/2013
Participações diretas		
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	95,74	96,58
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,29	2,24
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Participações indiretas		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	4,26	3,42
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,71	97,76
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lupatech Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00

Empresas controladas em conjunto	Participação direta e indireta (%)	
	31/03/2014	31/12/2013
Participações diretas		
Luxxon Participações S.A. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Participações indiretas		
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71

(*) A partir de 2013 Investimento em Controladas em Conjunto (*Joint Venture*)

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

3. Adoção das novas normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e CPC

Diversas normas, alterações de normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período de três meses findo em 31 de março de 2014, sendo essa:

- **IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros) (2009)**

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seu fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras, por não ter base ou informações sobre seu conteúdo.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	101	421	5.951	7.549
No exterior	-	-	5.395	11.591
	<u>101</u>	<u>421</u>	<u>11.346</u>	<u>19.140</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	54	489	803	1.428
Fundo de investimento	-	-	108	108
	<u>54</u>	<u>489</u>	<u>911</u>	<u>1.536</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>155</u>	<u>910</u>	<u>12.257</u>	<u>20.676</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Títulos e valores mobiliários - restrito

Em 31 de março de 2014 a Companhia possui R\$2.397, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$5.250 no ativo não circulante (R\$2.222 no ativo circulante e R\$5.250 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2013), referente a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado “Escrow Account”, aplicado ao CDB.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercado nacional	34.758	41.647	125.303	127.816
Mercado externo	4.243	4.409	5.474	6.619
	<u>39.001</u>	<u>46.056</u>	<u>130.777</u>	<u>134.435</u>
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(412)	(471)	(310)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.483)	(4.474)	(5.840)	(5.314)
	<u>34.106</u>	<u>41.170</u>	<u>124.466</u>	<u>128.811</u>

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

6. Estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos prontos	8.009	8.812	27.179	29.404
Mercadorias para revenda	542	446	8.047	8.213
Produtos em elaboração	25.901	26.068	50.140	50.967
Matéria-prima e materiais auxiliares	34.364	34.149	70.858	72.559
Perdas com obsolescência de estoques	(9.921)	(8.112)	(20.901)	(19.167)
Total	<u>58.895</u>	<u>61.363</u>	<u>135.323</u>	<u>141.976</u>

O valor líquido de perdas de obsolescência de estoques reconhecidos no resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2014 totalizou em uma despesa de R\$1.809 na controladora e R\$1.734 no consolidado.

No período de três meses findo em 31 de março de 2013 foram reconhecidos no resultado reversão de perdas com obsolescência de estoques em R\$1.320 na controladora e R\$1.103 no consolidado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

7. Impostos a recuperar

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar	17.530	17.413	21.195	21.865
IPI a recuperar	1.443	1.403	1.722	1.654
PIS a recuperar	916	917	2.112	2.175
Cofins a recuperar	4.224	4.230	9.535	9.727
Antecipação de IRPJ	223	223	10.759	15.174
Antecipação de CSLL	83	83	83	83
IRF a recuperar	326	2.010	23.455	23.432
IRPJ a recuperar	2.569	1.116	4.455	8.434
CSLL a recuperar	879	808	7.494	9.934
INSS a recuperar	33	67	8.359	8.462
ISS a recuperar	-	-	28	18
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Outros	-	-	230	317
Total	19.877	19.921	81.078	92.926
Circulante	10.447	10.236	28.404	33.256
Não circulante	9.430	9.685	52.674	59.670

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.
- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de “drawback”; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
 - No exercício de 2012, a Companhia reconheceu provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização.

8. Investimentos

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

8.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Em controladas	275.651	322.285	-	-
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	2.297	-	2.297
Total	275.651	324.582	-	2.297
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	101.565	101.565	-	-
Total	377.216	426.147	-	2.297

Em 31 de março de 2014, a Companhia reconheceu investimentos em controlada em conjunto (*Joint Venture*) referente a Luxxon Participações S/A, como provisão para passivo a descoberto, no montante de R\$12.386.

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)
	Ágio líquido na aquisição de investimentos
	Ágios líquidos
Saldos em 31 de dezembro de 2013	101.565
Saldos em 31 de março de 2014	101.565

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	Lochness	Controladora (BR GAAP)		
												31/03/2014	31/12/2013	
Dados dos investimentos														
Quantidade de ações ou cotas														
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	407.166	-	-	-
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	357.432	50	1	1.373	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	100	95	95	95	100	100	100	95,74	2,29	100	100	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	23.917	12.742	636	46.023	119.916	(68.280)	2	2.984	16.881	43.820	71.508	-	-	-
Resultado no período	(926)	2.550	109	3.197	(9.749)	(5.238)	-	352	(1)	419	(58.426)	-	-	-
Lucros não realizados	(287)	(100)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos investimentos														
Saldo inicial no período	24.312	12.445	652	51.928	131.705	-	2	3.224	402	45.923	51.692	322.285	334.490	-
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	1.904	-	-	-	-	-	33.505	35.409	83.182	-
Adiantamento para Futuro aumento de capital	-	-	-	-	610	-	-	-	-	-	4.781	5.391	6.343	-
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.152	-
Resultado de equivalência patrimonial	(682)	2.576	109	3.197	(9.749)	(5.238)	-	352	-	419	(58.426)	(67.442)	(128.062)	-
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	2.840	-	-	-	-	-	2.840	17.616	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(3.016)	(157)	(11.402)	(3.944)	2.398	-	(719)	(15)	(2.522)	(3.455)	(22.832)	3.649	-
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.115)
Saldo final no período	23.630	12.005	604	43.723	120.526	-	2	2.857	387	43.620	28.097	275.651	322.285	-

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A. e Lochness Participações S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$68.280, em 31 de março de 2014, (R\$65.440 em 31 de dezembro de 2013) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Em controladas	(67.442)	(34.181)	-	-
Em controladas em conjunto (joint venture) - Luxxon	(7.590)	(2.513)	(7.590)	(2.513)
Em controladas em conjunto (joint venture) - Sinergás	(21)	(11)	(21)	(11)
	(75.053)	(36.705)	(7.611)	(2.524)

8.2. Investimentos em controladas em conjunto (joint venture)

Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

A seguir resumo das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Entidades controladas em conjunto	
	31/03/2014	31/12/2013
ATIVO		
CIRCULANTE	123.994	126.366
Caixa e equivalentes de caixa	5.052	3.544
Contas a receber de clientes	22.048	19.445
Estoques	27.351	52.519
Impostos a recuperar	32.344	36.540
Outras ativos	37.199	14.318
NÃO CIRCULANTE	91.566	103.957
Imobilizado	34.443	49.029
Outros ativos	57.123	54.928
TOTAL DO ATIVO	215.560	230.323
PASSIVO		
CIRCULANTE	115.691	149.032
Fornecedores	25.164	30.383
Empréstimos e financiamentos	19.047	80.717
Adiantamento de clientes	18.748	11.591
Impostos a recolher	3.648	5.087
Outras obrigações	49.084	21.254
NÃO CIRCULANTE	77.397	58.336
Empréstimos e financiamentos	54.229	2.497
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.816	13.147
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.449	3.771
Outras obrigações	1.903	38.921
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.472	22.955
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	215.560	230.323

8.3. Outros investimentos

- Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no período de três meses findo em 31 de março de 2014. O saldo deste investimento é de R\$26.118.

9. Imobilizado

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	22.558	23.625
Prédios e construções	2%	36.216	36.470	74.969	77.155
Máquinas e equipamentos	9%	41.262	42.327	318.622	345.596
Moldes e matrizes	15%	1.981	2.121	2.727	3.025
Instalações industriais	5%	8.733	9.375	11.923	12.667
Móveis e utensílios	9%	1.944	2.012	4.325	4.495
Equipamentos para processamento de dados	14%	647	729	1.846	2.068
Benfeitorias	2%	521	259	3.640	3.481
Veículos	19%	252	267	6.376	6.428
Vasilhames	-	3	3	15	16
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	10.633	32.007
Imobilizações em andamento	-	121	826	75.027	60.179
Total		104.016	106.725	532.661	570.742

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	42.447	93.918	13.836	4.058	3.818	826	737	171.976
Adições	-	-	19	-	2	7	20	-	48
Transferências	-	-	99	618	8	-	(725)	-	-
Alienações	-	-	(2)	(2.629)	(4)	(25)	-	(129)	(2.789)
Saldo em 31 de março de 2014	12.336	42.447	94.034	11.825	4.064	3.800	121	608	169.235

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(5.977)	(49.470)	(4.202)	(2.046)	(3.089)	-	(467)	(65.251)
Adições	-	(254)	(1.324)	(189)	(71)	(83)	-	(14)	(1.935)
Transferências	-	-	3	-	(3)	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	1.820	-	19	-	128	1.967
Saldo em 31 de março de 2014	-	(6.231)	(50.791)	(2.571)	(2.120)	(3.153)	-	(353)	(65.219)

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	36.470	44.448	9.634	2.012	729	826	270	106.725
Saldo em 31 de março de 2014	12.336	36.216	43.243	9.254	1.944	647	121	255	104.016

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	90.782	526.148	24.378	11.067	10.981	60.179	59.070	806.230
Adições	-	92	1.833	12	28	125	881	453	3.424
Alienações	-	-	(15.120)	(2.669)	(6)	(27)	(1.026)	(228)	(19.076)
Transferências	-	52	(8)	502	7	-	(500)	(3.704)	(3.651)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(1.067)	(1.776)	(8.004)	(94)	(127)	(194)	15.493	(17.882)	(13.651)
Saldo em 31 de março de 2014	22.558	89.150	504.849	22.129	10.969	10.885	75.027	37.709	773.276

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(13.627)	(177.527)	(8.230)	(6.572)	(8.913)	-	(20.619)	(235.488)
Adições	-	(730)	(10.169)	(367)	(210)	(287)	-	(575)	(12.338)
Alienações	-	-	1.516	1.859	1	20	-	227	3.623
Transferências	-	-	5	-	(3)	-	(2)	-	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	176	2.675	172	140	141	2	282	3.588
Saldo em 31 de março de 2014	-	(14.181)	(183.500)	(6.566)	(6.644)	(9.039)	-	(20.685)	(240.615)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	77.155	348.621	16.148	4.495	2.068	60.179	38.451	570.742
Saldo em 31 de março de 2014	22.558	74.969	321.349	15.563	4.325	1.846	75.027	17.024	532.661

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 31 de março de 2014 é como segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	2.167	96.795
Total	13.665	108.293

Arrendamento mercantis

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui através da controlada Lupatech OFS S.A.S. compromisso de aquisição de bens que se encontram em fase de produção através de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$15.534 (R\$17.255 em 31 de dezembro de 2013).

10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	115.414	287.198	289.300
Softwares e outras licenças	20%	4.400	4.215	4.935	4.306
Desenvolvimento de novos produtos	20%	11.943	12.146	14.436	15.233
Total		131.757	131.775	306.569	308.839

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	115.414	10.293	16.726	142.433
Adições	-	1	483	484
Transferências	-	466	(466)	-
Saldos em 31 de março de 2014	115.414	10.760	16.743	142.917
	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(6.078)	(4.580)	(10.658)
Adições	-	(282)	(220)	(502)
Saldos em 31 de março de 2014	-	(6.360)	(4.800)	(11.160)
	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangível líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	115.414	4.215	12.146	131.775
Saldos em 31 de março de 2014	115.414	4.400	11.943	131.757
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	292.536	11.322	20.490	324.348
Adições	-	237	483	720
Transferências	-	1.059	(1.059)	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	(2.136)	(386)	-	(2.522)
Saldos em 31 de março de 2014	290.400	12.232	19.914	322.546
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(3.236)	(7.016)	(5.257)	(15.509)
Adições	-	(417)	(234)	(651)
Efeito da conversão de controladas no exterior	34	136	13	183
Saldos em 31 de março de 2014	(3.202)	(7.297)	(5.478)	(15.977)
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangível líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	289.300	4.306	15.233	308.839
Saldos em 31 de março de 2014	287.198	4.935	14.436	306.569

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Segmento Produtos				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Worcester	79.354	79.354	82.944	82.944
Unidade Jefferson	-	-	25.212	26.120
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	115.414	115.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.687	20.687
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	-	-	20.288	21.482
Total	216.979	216.979	287.198	289.300
Investimento	101.565	101.565	-	-
Intangível	115.414	115.414	287.198	289.300

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Unidade Itasa	16.588	-	16.588
Grupo de Unidades - Carbonox e Valmicro	6.065	-	6.065
Unidade Worcester	82.944	-	82.944
Unidade Jefferson	26.152	(940)	25.212
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	(10.000)	115.414
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Oil Tools	9.149	(9.149)	-
Unidade Tecval	55.680	(55.680)	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Monitoring Systems	9.884	(9.884)	-
Segmento Serviços			
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	59.227	(59.227)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	20.687	-	20.687
Unidade Norpatagônica	3.682	(3.682)	-
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	20.288	-	20.288
Total	<u>435.760</u>	<u>(148.562)</u>	<u>287.198</u>

11. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

a) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			31/03/2014			31/12/2013		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,8% a.a.	158.626	-	158.626	154.170	-	154.170
Capital de giro / expansão	TJLP	6,62% a.a.	27.622	-	27.622	30.661	-	30.661
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,05% a.a.	280	137	417	280	207	487
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	6,25% a.a.	154	-	154	154	39	193
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	8,04% a.a.	2.241	6.781	9.022	2.242	7.156	9.398
Carta fiança Votorantin referente a parte relacionada Unifit	-	-	15.593	-	15.593	15.593	-	15.593
Titulos Descontados	-	9,20% a.a.	-	-	-	11	-	11
			<u>204.516</u>	<u>6.918</u>	<u>211.434</u>	<u>203.111</u>	<u>7.402</u>	<u>210.513</u>
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,47% a.a.	4.314	-	4.314	112	-	112
			<u>4.314</u>	<u>-</u>	<u>4.314</u>	<u>112</u>	<u>-</u>	<u>112</u>
			<u>208.830</u>	<u>6.918</u>	<u>215.748</u>	<u>203.223</u>	<u>7.402</u>	<u>210.625</u>
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			31/03/2014			31/12/2013		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,71% a.a.	248.606	4.001	252.607	241.388	8.882	250.270
Capital de giro / expansão	TJLP	8,41% a.a.	50.134	-	50.134	52.264	-	52.264
Capital de giro / expansão	FIXO	13,95% a.a.	56	25	81	-	-	-
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,05% a.a.	280	137	417	280	207	487
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	5,1% a.a.	452	-	452	452	113	565
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	8,04% a.a.	2.241	6.781	9.022	2.242	7.157	9.399
Carta fiança Votorantin referente a parte relacionada Unifit	-	-	15.593	-	15.593	15.593	-	15.593
Titulos Descontados	-	9,20% a.a.	1.740	-	1.740	1.401	-	1.401
			<u>319.102</u>	<u>10.944</u>	<u>330.046</u>	<u>313.620</u>	<u>16.359</u>	<u>329.979</u>
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	PESO ARS	15,25% a.a.	314	437	751	321	709	1.030
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,5% a.a.	8.070	118	8.188	4.286	163	4.449
Capital de giro / expansão	PESO COP	8,61% a.a.	15.264	16.635	31.899	13.890	17.705	31.595
Capital de giro / expansão	UMBNDDES 590	8,86% a.a.	847	281	1.128	879	532	1.411
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	122	375	497	155	507	662
			<u>24.617</u>	<u>17.846</u>	<u>42.463</u>	<u>19.531</u>	<u>19.616</u>	<u>39.147</u>
			<u>343.719</u>	<u>28.790</u>	<u>372.509</u>	<u>333.151</u>	<u>35.975</u>	<u>369.126</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
2015	-	829	7.067	16.139
2016	2.680	2.142	10.086	8.875
2017	2.312	2.505	7.222	6.741
2018	1.926	-	4.273	-
2019 a 2023	-	1.926	142	4.220
	<u>6.918</u>	<u>7.402</u>	<u>28.790</u>	<u>35.975</u>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	137.534	199.150
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	38.200
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	2.167	4.507
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	19.807
		<u>155.307</u>	<u>334.788</u>
Moeda Estrangeira			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	19.164
		-	19.164
		<u>155.307</u>	<u>353.952</u>

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$56.762 em 31 de março de 2013 (R\$55.225 em 31 de dezembro de 2013), a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base, mantendo-se em 31 de março de 2014.

A controlada indireta Lupatech OFS SAS possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 2x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 31 de março de 2014, a controlada indireta Lupatech OFS SAS atendeu aos “covenants”. O montante total do referido empréstimo é de R\$6.589 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$1.482, e R\$5.107 no não circulante (montante total de R\$7.226 em 31 de dezembro de 2013 registrados R\$1.540 no passivo circulante e R\$5.686 no não circulante).

A Companhia recebeu do Banco Votorantim S/A. notificação de cobrança no valor de R\$15.593 referentes à liquidação de carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

b) Bônus perpétuo

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são devidos trimestralmente. Em 2012 houve pagamento de juros da remuneração dos bônus perpétuos no montante de R\$53.852.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo. Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

De acordo com os Fatos Relevantes divulgados para o mercado em 10 de abril de 2013, 10 de maio de 2013 e 10 de julho de 2013 a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquelas datas aos titulares dos bônus perpétuos de sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited, estando inadimplente nesta obrigação. Referida pendência possibilita aos detentores de Bônus Perpétuo à chamada pelo vencimento imediato destes títulos. Em 31 de março de 2014 o saldo do principal e juros de Bônus Perpétuos registrado no passivo circulante é R\$701.428.

Em razão da situação de inadimplência a negociação dos Bônus Perpétuos na Bolsa de Valores de Luxemburgo foi suspensa.

A Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital desde 2011, somada à contratação do Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para auxiliar a Administração neste processo.

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Lupatech divulgou ao mercado plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, qual será apresentado a debenturistas, bondholders e instituições.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de Bônus Perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts - ADRs por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos Bônus Perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Em 13 de janeiro de 2014 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que atingiu o quórum necessário para que o plano de recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de Bônus Perpétuos seja submetido à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária assim como para homologação em juízo. O Plano foi aprovado por bondholders que detêm, em conjunto, 84,98% do valor total de bonds emitidos por sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited.

Em 13 de fevereiro de 2014 a Companhia ajuizou o plano de recuperação EXTRAjudicial na Comarca de Nova Odessa.

O plano de reestruturação do endividamento financeiro e assim como o ajuizamento do plano de recuperação EXTRAjudicial da Companhia e de suas controladas que são garantidoras da dívida representada pelos Bônus Perpétuos de emissão da Lupatech Finance Limited, subsidiária integral da Companhia, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março de 2014.

12. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais não acarretou qualquer ônus e visou alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado: a prorrogação para pagamento da parcela anual de juros remuneratórios das Debêntures até 15 de abril de 2013; a não exigência, pelos debenturistas, durante o período de prorrogação, dos encargos financeiros em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das Debêntures e a não cobrança pelos debenturistas de remuneração adicional em razão do aumento do prazo.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

Em conformidade com o disposto no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada da Lupatech S.A., fica assegurado aos titulares de debêntures conversíveis da 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, para colocação privada, da Companhia, emitidas em 26 de maio de 2009, a possibilidade de realizar a conversão das Debêntures por eles detidas utilizando o preço de emissão de R\$4,00 por ação.

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$454,02 e R\$442,30, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de três meses findo em 31 de março de 2014 totalizou uma perda de R\$3.303 (ganho de R\$5.406 no período de três meses findos em 31 de março de 2013), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

<u>Série</u>	<u>1ª Emissão</u>
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	38.195
Quantidade em 31 de março de 2014	281.805
Valor unitário R\$	1

No período de 20 de maio de 2011 até 31 de março de 2014 houve registrada a conversão de 38.195 debêntures em 9.716.855 ações ordinárias de emissão da Companhia, apresentando aumento de capital de R\$39.931.

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Instrumento de dívida - debêntures	196.247	194.123
Derivativo embutido	127.945	124.642
Juros + IPCA sobre debêntures	112.071	100.719
Total	436.263	419.484

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perpétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquelas data-bases, mantendo a reclassificação até o período de três meses findo em 31 de março de 2014.

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 15 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data, no montante de R\$83.155, montante este que corresponde aos juros devidos e não pagos referentes ao exercício social de 2012, cujo pagamento havia sido prorrogado até 15 de abril de 2013, bem como os juros referentes ao atual exercício social devidos nesta data.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Lupatech divulgou ao mercado plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, qual será apresentado a debenturistas, bondholders e instituições financeiras.

De acordo com a estrutura proposta os titulares de Debêntures, por sua vez, receberão o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das Debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia.

Este processo depende de manifestação favorável da maioria dos debenturistas, em Assembleia Geral de Debenturistas a ser convocada.

13. Partes relacionadas

13.1. Controladora

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)							31/03/2014	31/12/2013
	SABR	Mipel Sul	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Worcester	Norpatagônica		
Ativo									
Duplicatas a receber	-	112	-	-	680	3	98	893	445
Outras Contas a Receber	9.232	1.746	-	-	973	-	-	11.951	10.048
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	36.014
Total	9.232	1.858	-	-	1.653	3	98	12.844	46.507
Passivo									
Duplicatas a pagar	-	10.012	-	4.418	146	3	-	14.579	13.168
Outras contas a pagar	524	1.665	-	190	34	583	-	2.996	2.590
Mútuos e empréstimos	-	1.525	630.832	-	-	-	-	632.357	642.621
Total	524	13.202	630.832	4.608	180	586	-	649.932	658.379
								31/03/2014	31/03/2013
Resultado do exercício									
Vendas de produtos	-	9	-	-	272	3	-	284	897
Compras de produtos	-	1.162	-	41	-	-	-	1.203	987
Receitas financeiras	286	-	-	-	19	-	-	305	1.800
Despesas financeiras	-	43	13.127	-	-	-	-	13.170	12.205
Varição Cambial	-	-	22.470	-	-	-	-	22.470	7.646

	Controladora (BR GAAP)							31/03/2014	31/12/2013
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$			
Mútuos ativos									
Moeda nacional									
Contrato 1	jun-12	2 ano	105% do DI-Cetip	N/A	139.950	-	-	-	2.774
Contrato 2	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	17.524	-	-	-	13.915
Contrato 3	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	6.309	-	-	-	6.500
Contrato 4	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9	-	-	-	11
Contrato 5	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	17.912	-	-	-	12.814
					181.704	-	-	-	36.014
Mútuos passivos									
Moeda nacional									
Contrato 1	abr-12	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	40.834	-	-	1.525	1.915
					40.834	-	-	1.525	1.915
Moeda estrangeira									
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.250	32.248	33.382	
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	33.971	76.875	79.579	
Contrato 3	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	40.736	22.412	50.718	51.132	
Contrato 4	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	117.249	64.550	146.076	148.070	
Contrato 5	jul-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	50.618	29.883	67.624	68.176	
Contrato 6	set-09	11 anos	10,100% a.a.	N/A	134.378	84.427	191.058	193.342	
Contrato 7	out-09	11 anos	10,000% a.a.	N/A	46.231	29.268	66.233	67.025	
					482.628	278.761	630.832	640.706	
					523.462	278.761	632.357	642.621	

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

a) Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

A Companhia recebeu do Banco Votorantim S/A notificação de cobrança no valor de R\$15.593 referentes à liquidação de carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, o montante de R\$15.593 está registrado como empréstimos e financiamentos no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, se mantendo em 31 de março de 2014.

b) Condições de preços e encargos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

13.2. Pessoal chave da Administração**a) Remuneração da Administração**

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$1.521 no período de três meses findo em 31 de março de 2014 (R\$1.373 no período de três meses findo em 31 de março de 2013), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.699 para o exercício compreendido entre abril de 2013 e março de 2014, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2013.

Os benefícios da Administração como plano de opção de compra de ações – “stock option” e participação de empregados e administradores nos lucros e resultados estão divulgados nas notas explicativas 19 e 20 respectivamente.

13.3. Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa 11, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 31 de março de 2014 é de R\$56.762 (R\$55.225 em 31 de dezembro de 2013). Adicionalmente, parte representativa das debêntures conversíveis emitidas em 2009, conforme apresentado na nota explicativa 12, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuiu o saldo de contas a pagar para GP Investments Ltd. registrado no ativo circulante, no montante de R\$17.094 (R\$16.915 em 31 de dezembro de 2013).

13.4. Outras partes relacionadas**a) Contrato de prestação de serviços**

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit.

14. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.091	913	14.480	13.607
Prejuízos fiscais	9.751	9.512	13.878	13.639
Provisão para perdas em estoques	3.433	2.653	4.770	3.990
Base negativa da CSLL	3.079	3.004	4.529	4.454
Amortização de ágio para fins fiscais	(20.437)	(19.389)	(14.548)	(13.906)
Outras provisões	3.083	3.307	(20.501)	(18.734)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(33.162)	(34.109)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	-	-	(30.554)	(31.059)

Em 31 de março de 2013, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 31 de março de 2014 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é R\$30.554 no consolidado (Em 31 de dezembro de 2013 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é R\$31.059 no consolidado).

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(94.995)	(58.316)	(92.787)	(35.206)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	-	-	-	(21.974)
	(94.995)	(58.316)	(92.787)	(57.180)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	75.053	36.705	7.611	2.524
Despesa com opções outorgadas	-	47	-	47
Provisão para perdas com clientes	9	51	526	160
Juros indedutíveis	12.310	12.184	12.310	12.184
Provisão de perdas de contingências	476	582	1.217	3.653
Provisão Prêmio de não conversão das debêntures	2.124	2.095	2.124	2.095
Varição a valor justo de derivativo embutido de debêntures	3.303	(5.406)	3.303	(5.406)
Outros	2.453	(11.315)	(1.145)	(25.099)
Base de cálculo	733	(23.373)	(66.841)	(67.022)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes de controladas com lucro tributável	-	-	(3.086)	(2.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(12)	878	1.409

c) Medida Provisória 627

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397").

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não tem a intenção de efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do período de três meses findo em 31 de março de 2014.

15. Processos contingentes e depósitos judiciais

15.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Expectativa de perda		Expectativa de perda		
	Possível	Provável	Possível	Provável	
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	41.125	-	45.487	1.367
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido	(i.2)	-	-	3.103	453
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	15.397	-	40.740	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.572	-	90.127	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.445	-	2.445	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	-	403	453	406
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	114	-	1.980	1.058
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	89	-	1.153	4.503
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	-	1.335	-
Outras provisões tributárias	(i.10)	132	207	226	28.315
		60.874	610	187.049	36.102
Trabalhistas (ii)		7.424	1.492	32.450	58.742
Cíveis (iii)		9.673	1.106	10.299	8.926
Total em 31 de março de 2014		77.971	3.208	229.798	103.770
Total em 31 de dezembro de 2013		45.910	3.124	180.533	141.677

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$3.208 na controladora e R\$103.770 no consolidado em 31 de março de 2014 e R\$3.124 na controladora e R\$141.677 no consolidado em 31 de dezembro de 2013) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Principais processos contingentes classificados como de perda possível:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

- (i.1) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS) devido a falta de pagamento - Exportação ficta de ICMS/RS. Em 13 de janeiro de 2014 foi apresentada Impugnação em face do Auto de Infração, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$39.693.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$4.252, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$3.103 onde aguardam andamento.

- (i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S/A com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$8.013.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A, decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito á classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.383. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda., oriundo de processo administrativo, lavrado em razão (i) da não apresentação de documentos contábeis, referente ao ano calendário 2008, e (ii) ao arbitramento do lucro do ano calendário 2009, procedimento esse adotado pela fiscalização em razão de a Escrituração Contábil Digital do período estar “sob exigência”. Processo sujeito a perda possível de R\$16.979. Em 09/09/2013, os autos foram remetidos a Equipe Arrecadação Cobrança DRF-MACAÉ-RJ sendo este último andamento do processo.

Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$4.003, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Processo administrativo fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a empresa Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A, referente a cobrança de valores relativos ao IRPJ e CSLL. Processo sujeito a perda possível de R\$2.461 e aguardando intimação da empresa quanto ao acórdão que negou provimento ao Recurso Voluntário por ela manejado.

- (i.4) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito contra unidade MNA Americana, visando à cobrança relativo a débitos de contribuição previdenciária, incidentes sobre a remuneração de segurados caracterizados como empregados no período em que prestaram serviços como microempresários, correspondente ao período de janeiro de 1996 a junho de 2003. Processo sujeito a perda possível de R\$1.256. Atualmente, aguarda julgamento do Recurso Especial.

Processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$37.409, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1,

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Auto de Infração lavrado contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$27.098.

Débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$19.625.

Auto de Infração lavrado para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$3.920 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. A exigibilidade deste débito encontra-se suspensa. Processo sujeito a perda possível.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S/A decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.445. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.
- (i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa Prest Perfurações Ltda., opôs embargos de declaração contra o acórdão que negou provimento ao agravo de instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.545.
- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.335.

Principais processos contingentes classificados como de perda provável:

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.367, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A, que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.058.
- (i.8) ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.223.
- (i.10) Contingências passivas possíveis a valor justo, assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A conforme CPC 15, no valor de R\$28.000.

(ii) Provisões trabalhistas

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$8.898 e sua classificação de risco de perda é possível.
- (iii.2) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.365, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.3) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela Sudeste transportes Ltda., sujeita a perda provável de R\$1.055.
- (iii.4) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela Joabas Transpotes Ltda., sujeita a perda provável de R\$585.
- (iii.5) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela JC Serviços Mecânica Torno e Solda Ltda., sujeita a perda provável de R\$523.

A movimentação do saldo da provisão, em 31 de março de 2014, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	552	1.244	1.328	3.124	74.035	59.073	8.569	141.677
Adições líquidas no período	58	278	106	442	166	21	973	1.160
Baixas líquidas no período	-	(30)	(328)	(358)	(38.099)	(352)	(616)	(39.067)
Saldo em 31 de março de 2014	610	1.492	1.106	3.208	36.102	58.742	8.926	103.770

15.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributários (i)	4.155	12.980
Trabalhistas	-	3
Cíveis (ii)	1.786	10.832
Total em 31 de março de 2014	5.941	23.815
Total em 31 de dezembro de 2013	4.661	20.913

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, contabilizando somente após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

(i) Provisões Tributárias

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Principais processos contingentes ativos tributários prováveis de ganho:

- (i.1) Processo de ICMS na Lupatech OFS S.A.S. no valor de R\$5.259.
- (i.2) Ação Ordinária, com pedido de antecipação dos efeitos da tutela, objetivando a anulação dos créditos tributários consubstanciados em processos administrativos da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. Processo sujeito a ganho provável de R\$1.285.
- (i.3) Ação Ordinária, na qual a Lupatech S. A. requereu a declaração de que possui direito à correção monetária referente aos valores pagos a título de empréstimo compulsório, contra a Eletrobrás. Processo sujeito a ganho provável de R\$2.341. Atualmente aguardando a apreciação de impugnação ao cumprimento de sentença do qual apresentamos resposta em 20/06/2013.
- (i.4) Ação Ordinária proposta contra a União Federal, visando o reconhecimento e declaração do direito da Lupatech no aproveitamento e apropriação de créditos de IPI, no valor de R\$1.497.
- (i.5) Declaração de inexistência de relação jurídica que obrigue a unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A à incidência do ICMS sobre as operações de transferência de bens entre os estabelecimentos das Autoras, nos termos do art. 151, V, do Código Tributário Nacional, determinado ao Réu que se abstenha da prática de qualquer ato relacionado à sua cobrança. Em 12/09/2013, ocorreu juntada de petição, sendo esta última atualização do processo. Valor provável de ganho de R\$1.241.

(ii) Provisões Cíveis

Principais processos contingentes ativos cíveis prováveis de ganho:

- (ii.1) Ação de Indenização ajuizada pela UNAP International Ltd. em face da SEPE pleiteando danos morais em virtude do envio de cartas para a Petrobrás com acusações e injúrias no montante total de R\$3.834. Os Autos encontram-se conclusos para despacho desde 05/09/2013.
- (ii.2) Processo de Condenação da Prest Perfurações Ltda. contra a Potássio ao pagamento de penalidade prevista em virtude do término antecipado do contrato e ressarcimento das despesas incorridas para execução do Projeto Potássio no montante total de R\$3.542.
- (ii.3) Procedimento de recuperação judicial ajuizado por GDK S/A, no qual é interessada a Lupatech S/A. Processo sujeito a ganho provável de R\$1.190.

15.3. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 31 de março de 2014, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Contingências tributárias	663	3.974
Contingências trabalhistas	431	16.136
Contingências cíveis	160	3.351
Saldo em 31 de março de 2014	1.254	23.461
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.240	60.228

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

16. Passivo a descoberto

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de "Tag Along":

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.605	742.438
Saldo em 31 de março de 2014	157.605	742.438

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

d) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

17. Instrumentos financeiros

17.1. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano e ao peso argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver potencial fluxo de liquidações de principal envolvido. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.440	2.005
Contas a receber	1.962	2.368	5.428	6.449
Outros ativos	46	418	53.651	55.743
Empréstimos	(1.906)	(48)	(3.618)	(1.899)
Bônus perpétuos	-	-	(309.955)	(301.600)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(278.761)	(273.503)	-	-
Outros passivos	(6.513)	(5.232)	(21.482)	(17.642)
Exposição líquida em Dólar	<u>(285.172)</u>	<u>(275.997)</u>	<u>(274.536)</u>	<u>(256.944)</u>

Em 31 de março de 2014, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$2,2630 (US\$1,00 = R\$2,3426 em 31 de dezembro de 2013). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao dólar norte-americano oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$42.593 na controladora e R\$41.004 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	16.540	23.652
Clientes	83.997	66.058
Estoques	122.573	98.859
Imobilizado	44.047	44.523
Intangíveis	15.532	14.848
Outros ativos	-	42
Fornecedores	(36.651)	(29.180)
Instituições financeiras	(4.418)	(4.707)
Adiantamento de clientes	(6.844)	(2.322)
Exposição líquida em Pesos	<u>234.776</u>	<u>211.773</u>

Em 31 de março de 2014, a cotação do peso Argentino em relação ao real era \$1,00 = R\$0,2825 (\$1,00 = R\$0,3594 em 31 de dezembro de 2013). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao peso Argentino oficial de encerramento do

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$4.377 no consolidado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 17.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 10%
 US\$: 2,30

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 12,5%
 US\$: 2,88

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 15%
 US\$: 3,45

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuos	Alta do dólar	-	-	-	13.353	220.859	428.366
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	1.591	1.988	2.386	2.536	3.170	3.804
Contratos mútuos e Financiamentos	Alta do dólar	11.334	187.463	363.593	-	-	-
Total (ganho) perda		12.925	189.451	365.979	15.889	224.029	432.170

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em "Reais". Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 31 de março de 2014, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$515 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de três meses findo em 31 de março de 2014 a 55,5% (57,7% no período de três meses findo em 31 de março de 2013) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

17.2. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	155	155	12.257	12.257
Títulos e valores mobiliários	7.647	7.647	7.647	7.647

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	215.748	195.705	372.509	345.533

c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 31 de março de 2014. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuos	701.428	62.252

d) Debêntures

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$454,02 e R\$442,30, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de três meses findo em 31 de março de 2014 totalizou uma perda de R\$3.303 (ganho de R\$5.406 no período de três meses findo em 31 de março de 2013), registrada no resultado financeiro do período.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

Mensuração do valor justo

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31 de março de 2014, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não observáveis) para sua mensuração.

	Controladora (BRGAAP) e Consolidado (IFRS e BRGAAP)
	Debêntures
Derivativo embutido em 31/12/2013	124.642
Variação do valor justo	3.303
Derivativo embutido em 31/03/2014	127.945

17.3. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)

31/03/2014

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	7.647	7.647
Contas a receber de clientes	34.106	-	34.106
Caixa e equivalentes de caixa	155	-	155
Partes relacionadas	12.844	-	12.844
Total	47.105	7.647	54.752

Controladora (BR GAAP)

31/03/2014

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	215.748	215.748
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	308.318	308.318
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	127.945	-	127.945
Fornecedores	-	30.877	30.877
Partes relacionadas	-	649.933	649.933
Total	127.945	1.204.876	1.332.821

Controladora (BR GAAP)

31/12/2013

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	7.472	7.472
Contas a receber de clientes	41.170	-	41.170
Caixa e equivalentes de caixa	910	-	910
Partes relacionadas	10.493	-	10.493
Total	52.573	7.472	60.045

Controladora (BR GAAP)

31/12/2013

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	210.625	210.625
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	294.842	294.842
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	124.642	-	124.642
Fornecedores	-	28.365	28.365
Partes relacionadas	-	658.379	658.379
Total	124.642	1.192.211	1.316.853

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/03/2014		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	7.647
Contas a receber de clientes	124.466	-
Caixa e equivalentes de caixa	12.257	-
Total	136.723	144.370

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/03/2014		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	372.509
Bônus perpétuos	-	701.428
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	308.318
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	127.945	-
Fornecedores	-	117.711
Total	127.945	1.627.911

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2013		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	7.472
Contas a receber de clientes	128.811	-
Caixa e equivalentes de caixa	20.676	-
Total	149.487	156.959

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2013		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	369.126
Bônus perpétuos	-	708.514
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	294.842
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	124.642	-
Fornecedores	-	122.032
Total	124.642	1.619.156

18. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

<u>Finalidade de seguro</u>	<u>Importância segurada</u>	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	106.660
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.000
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	50.000
- Seguro de risco de petróleo	US\$	113.568

19. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível, o Conselho de Administração da Companhia aprovou nos anos de 2006, 2007 e 2009 os Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações.

A opção poderia ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações até 30 de abril de 2013. Conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013 foram prescritas 26.960 ações pelo não exercício e a partir de 30 de abril de 2013 não há mais opções em circulação.

Em 31 de março de 2014 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.549 (R\$13.549 em 31 de dezembro de 2013). O efeito no resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2014 é zero (R\$47 no período de três meses findo em 31 de março de 2013).

20. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados, devidamente homologado junto ao sindicato, o montante relacionado à participação de empregados e administradores nos lucros do período de três meses findo em 31 de março de 2014, reconhecido no resultado da controladora é zero e R\$210 no resultado do consolidado (R\$0 na controladora e R\$200 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março de 2013). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

Em 31 de março de 2014, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante é zero na controladora e R\$680 no consolidado, (zero e R\$1.443, na controladora e no consolidado respectivamente, em 31 de dezembro de 2013).

21. Demonstração da receita líquida

	<u>Controladora (BR GAAP)</u>		<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	26.370	22.959	131.903	139.582
No exterior	9.949	11.923	10.982	14.459
	<u>36.319</u>	<u>34.882</u>	<u>142.885</u>	<u>154.041</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(4.587)	(3.616)	(12.546)	(13.915)
	<u>31.732</u>	<u>31.266</u>	<u>130.339</u>	<u>140.126</u>

22. Prejuízo por ação

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(94.995)	(58.328)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,60)	(0,37)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(94.995)	(58.328)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,60)	(0,37)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(94.995)	(36.354)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,60)	(0,23)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(94.995)	(58.328)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,60)	(0,37)

b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(94.995)	(58.328)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,60)	(0,37)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(94.995)	(58.328)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,60)	(0,37)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(94.995)	(36.354)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,60)	(0,23)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(94.995)	(58.328)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.003
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,60)	(0,37)

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 12) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2013 e de 2014, porque são antidiluidoras para estes períodos.

23. Resultado financeiro

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	185	155	499	197
Rendimentos de contratos de mútuo	305	1.907	-	-
Derivativo embutido - debêntures	-	5.406	-	5.406
Ganhos com Swap	-	-	-	503
Outras receitas financeiras	234	93	1.526	997
Total receitas financeiras	724	7.561	2.025	7.103
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.912)	(5.279)	(12.864)	(12.287)
Juros sobre bônus perpétuos	-	-	(17.571)	(12.184)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(13.476)	(11.443)	(13.476)	(11.443)
Ajuste a valor presente	-	-	(57)	(305)
Derivativo embutido - debêntures	(3.303)	-	(3.303)	-
Juros de contratos de mútuo	(13.170)	(12.205)	-	-
Despesas bancárias, IOF e outros	(1.406)	(1.576)	(5.566)	(3.046)
Total das despesas financeiras	(38.267)	(30.503)	(52.837)	(39.265)
Variação cambial ativa	47.339	18.715	50.864	19.147
Variação cambial passiva	(24.220)	(11.981)	(24.675)	(12.352)
Variação cambial líquida	23.119	6.734	26.189	6.795

24. Outras receitas e despesas operacionais

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Provisão de perdas processos judiciais	(442)	(583)	(1.160)	(3.584)
Despesas com opções de ações	-	(47)	-	(47)
(Provisão) Reversão de perdas com obsolescência de estoques	(1.809)	1.320	(1.734)	1.103
Ganho (Perda) na alienação de ativo imobilizado	3.094	-	(8.264)	-
Multas contratuais	-	-	(47.686)	-
Custo de ociosidade de produção	(161)	(116)	(161)	(116)
Despesas com reestruturação societária	(1.075)	(1.248)	(1.145)	(1.248)
Outros	(290)	(321)	(418)	688
Total	(683)	(995)	(60.568)	(3.204)

Em 31 de março de 2014 a Companhia registrou R\$47.686 no consolidado como despesas provenientes de multas contratuais pelo não atendimento de cláusulas de contratos com clientes.

25. Despesas por natureza

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(2.437)	(2.653)	(12.989)	(12.544)
Despesas com pessoal	(12.929)	(15.689)	(59.757)	(71.961)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(19.280)	(13.525)	(47.340)	(49.324)
Comissões	(844)	(907)	(1.375)	(1.364)
Frete	(168)	(381)	(385)	(827)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(866)	(724)	(1.726)	(1.785)
Despesas com viagens	(291)	(413)	(561)	(803)
Provisão de perdas de contingências	(476)	(582)	(1.217)	(3.653)
Valor residual na baixa de imobilizado	(822)	(29)	(14.380)	(33)
Multas contratuais	(1.083)	(651)	(49.550)	(727)
Perdas com obsolescência de estoques	(1.807)	(4)	(1.872)	(223)
Custo de ociosidade de produção	(161)	(116)	(161)	(117)
Ajuste de inventário	-	(661)	-	(877)
Outras despesas	(47)	(1.716)	(5.916)	(5.204)
	(41.211)	(38.051)	(197.229)	(149.442)
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(27.767)	(25.480)	(103.272)	(111.572)
Despesas com vendas	(3.116)	(4.173)	(9.471)	(8.681)
Despesas gerais e administrativas	(4.163)	(4.648)	(16.060)	(22.611)
Remuneração dos administradores	(1.521)	(1.373)	(1.521)	(1.373)
Outras despesas operacionais	(4.644)	(2.377)	(66.905)	(5.205)
	(41.211)	(38.051)	(197.229)	(149.442)

26. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração e considera que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente de:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção.
- b) **Serviços:** serviços de sondas de perfuração e *workove*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de três meses findo em 31 de março de 2014 por aproximadamente 55,5% das receitas totais da Companhia e suas controladas (57,7% no período de três meses findo em 31 de março de 2013).

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita Líquida de vendas	61.916	63.579	68.423	76.547	130.339	140.126
Custo dos produtos vendidos	(43.731)	(47.710)	(59.541)	(63.862)	(103.272)	(111.572)
Lucro Bruto	18.185	15.869	8.882	12.685	27.067	28.554
Despesas de vendas	(7.213)	(7.847)	(2.258)	(834)	(9.471)	(8.681)
Despesas administrativas	(6.522)	(6.147)	(9.538)	(16.464)	(16.060)	(22.611)
Remuneração dos administradores	(725)	(458)	(796)	(915)	(1.521)	(1.373)
Equivalência patrimonial	(7.611)	(2.524)	-	-	(7.611)	(2.524)
Outras receitas (despesas), líquidas	213	(648)	(60.781)	(2.556)	(60.568)	(3.204)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(3.673)	(1.755)	(64.491)	(8.084)	(68.164)	(9.839)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	2.025	7.103
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(52.837)	(39.265)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	26.189	6.795
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(92.787)	(35.206)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(3.086)	(2.557)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	878	1.409
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	(21.974)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(94.995)	(58.328)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
Ativos identificáveis (1)	554.540	576.402	613.833	654.825	1.168.373	1.231.227
Passivos identificáveis (2)	157.473	166.921	332.747	324.237	490.220	491.158

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(2.788)	(3.092)	(10.201)	(9.452)	(12.989)	(12.544)
Aquisição de imobilizado	255	1.418	3.169	6.456	3.424	7.874

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita Líquida de Vendas	80.171	96.657	28.592	27.262	21.576	16.207	130.339	140.126

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos identificáveis (1)	841.401	975.408	202.953	173.731	124.019	82.088	1.168.373	1.231.227
Passivos identificáveis (2)	430.856	428.529	14.086	14.017	45.278	48.612	490.220	491.158

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(10.471)	(10.568)	(254)	(273)	(2.264)	(1.703)	(12.989)	(12.544)
Aquisição de imobilizado	89	8.722	189	1.065	3.146	(1.913)	3.424	7.874

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Lupatech S.A.

Nova Odessa - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato de que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e apresenta passivo a descoberto e endividamento vencido. Essas condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas à melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso de sua Administração na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 1.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto alegre, 15 de maio de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Nova Odessa, 15 de maio de 2014.

Ricardo Doebeli - Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

João Rafal - Diretor de Recursos Humanos

Murilo Antunes de Oliveira Filho - Diretor de Produtos

Thiago Piovesan - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Nova Odessa, 15 de maio de 2014.

Ricardo Doebeli - Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

João Rafal - Diretor de Recursos Humanos

Murilo Antunes de Oliveira Filho - Diretor de Produtos

Thiago Piovesan - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores